



Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Montemor-o-Novo, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho em Montemor-o-Novo, realizou-se a décima primeira reunião de dois mil e vinte e três da referida Câmara, do mandato dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e cinco, estando presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Olímpio Manuel Vidigal Galvão e os Senhores Vereadores Henrique José Leocádio Lopes, Sílvia de Sousa Carranca Vieira dos Santos, António Luis Pinto Xavier, António Adriano Mateus Pinetra e Gil Pegado Porto.

Ausente esteve a Senhora Vereadora Paula Cristina Vaqueirinho Bilro, por motivos pessoais, falta considerada justificada.

E em conformidade com o disposto nº 2 do art.º 57º da Lei 75/2013 de 12/9, para dar apoio estiveram também presentes a Chefe de Gabinete Paula Cristina Pinto Martins e eu Maria José Mira Imaginário que secretariei a reunião.

A presente Reunião de Câmara realizou-se presencialmente, com atendimento por marcação (em alternativa, está disponível o atendimento por via digital através do mail gap@cm-montemornovo.pt).

Aprovação da Ordem de Trabalhos

O Executivo aprovou por unanimidade a seguinte proposta de Ordem de Trabalhos, previamente apresentada pelo Senhor Presidente:

1. GABINETE DE APOIO À PRESIDENCIA E VEREAÇÃO

A) Proposta de Ata nº 24 de 16/11/22.

2. PROPOSTA ELEITOS DA CDU

A) Proposta de Saudação / Casa do Alentejo;

B) Proposta de Saudação / Dia Nacional do Bombeiro / Dia Mundial do Bombeiro.

3. SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A) Rearborização com eucalipto – Parecer Autorização Prévia.

4. GABINETE DAS ASSOCIAÇÕES

A) Proposta de apoio para o Aniversário do Coral Fora D' Oras / A Cooperativa de Habitação Económica "A Alentejana";

B) Proposta de apoio à Organização de Evento (Baile Carnaval) / Centro Cultural Recreativo e Popular 1º de Maio;

C) Programa de Promoção da Prática Desportiva "Escolas de Modalidade" - Pagamento dos Meses de janeiro a março de 2023;

D) Proposta de apoio intercâmbio a Itália 2023 / Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 894 de Montemor-o-Novo;

E) Proposta de apoio para deslocação (Benavente) / Associação de Reformados Pensionistas e Idosos das Fazendas do Cortiço;

F) Proposta de apoio para aquisição de Equipamento (Ar Condicionado) / O Sobreiro – Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre;

- G) Proposta de apoio para aquisição de Equipamento (Ar Condicionado) / Associação dos Amigos Unidos pelo Escoural;
- H) Proposta de apoio para a Equipa de Intervenção Permanente / 2023 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo / meses de maio a dezembro de 2023;
- I) Proposta de atribuição de subsídio à manutenção de equipamentos / Associação dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo;
- J) Proposta de apoio para aquisição de Cobertura de Tenda / Associação Cultural Lavre Dinâmico.

5. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA

- A) Apreciação Financeira;
- B) Proposta de Recrutamento com recurso a Reserva – CTFP por Tempo Indeterminado – DSC/UDJ – 1 Assistente Técnico/Assistente Administrativo;
- C) Proposta de Abertura de Procedimento Concursal – CTFP por Tempo Indeterminado – DSC/UDJ – 1 AO/Operador de Central;
- D) Proposta de Abertura de Procedimento Concursal – CTFP por Tempo Indeterminado – Gabinete Associações – 1 TS/Desporto;
- E) Autorizações de pagamento de despesa entre 01/04/2023 e 30/04/2023.

6. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- A) Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Universidade de Évora / Projeto PISTA (Partilha de Informação sobre Sustentabilidade do Turismo do Alentejo”;
- B) STARTUP Montemor-o-Novo: Proposta de aprovação de Minuta de Protocolo de serviços de Consultadoria na área da Logística;
- C) Proposta de Abertura de Procedimento para atribuição do Direito de Superfície do Lote LI39 da Zona Industrial da Adua;
- D) Proposta de Desistência / Área de Serviço para Autocaravanismo de Montemor-o-Novo;
- E) Proposta de Abertura de Concurso para Adjudicação do Direito de Exploração da Fração C do Mercado Municipal.

7. DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

A) Processos de Licenciamentos

De: ODIVEL-LAR, S.A., requerendo aprovação do aditamento ao projeto de arquitetura referente à obra de recuperação de ruína existente no Monte da Freixeirinha, na freguesia do Ciborro.

De: JORGE DUARTE DOS SANTOS BRAVO, requerendo aprovação do projeto de arquitetura referente à obra de alteração e ampliação de habitação a levar a efeito no prédio denominado “Monte da Horta” em São Brissos, freguesia de Santiago do Escoural.

De: CARLOS MIGUEL CATARINO CONSTANTINO, requerendo aprovação dos projetos de especialidades e licenciamento referentes às alterações efetuadas no decorrer da obra de construção de uma habitação unifamiliar e muros de vedação, sita na Rua 11 de Março n.º 6 em Cortiçadas de Lavre na União das Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

TIAGO MIGUEL DIAS GODINHO BICO, requerendo aprovação dos projetos de especialidades e licenciamento da obra de alteração e mudança de uso de serviços para habitação do prédio

sito na Rua de Aviz n.º 16 em Montemor-o-Novo, na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

De: RENATA DE CARVALHO PINTO BUENO, requerendo aprovação do projeto de arquitetura referente à obra de alteração e ampliação de habitação a levar a efeito no prédio denominado “Monte da Pontinha”, em Gigantas, na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

De: MARIA JOAQUINA REGOUGA, CABEÇA DE CASAL NA HERANÇA DE JOAQUIM INÁCIO FERREIRA, requerendo aprovação do projeto de legalização e licenciamento das obras efetuadas no prédio sito na Rua da Papoila n.º 22 nas Fazendas do Cortiço na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

ROSA BRANCA CALDEIRA FARRICA, requerendo aprovação do projeto de legalização e licenciamento da obra de alteração de andar ou divisão com utilização independente com mudança de uso do prédio sito na Fazenda do Engenho, Pintada, na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

MARCO PAULO FERNANDES PASCOA, requerendo aprovação do aditamento à alteração ao alvará de loteamento n.º 1/2017, com localização na Rua da Liberdade e Rua da Estação em Cortiçadas de Lavre, na União das Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

B) Requerimentos

De: ACLD – ASSOCIAÇÃO CULTURAL LAVRE DINÂMICO, requerendo isenção do pagamento de taxas referente à emissão da licença especial de ruído para a realização do evento “Passeio de Motorizadas”, a decorrer no Polo Associativo de Lavre, em Lavre na União das Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

8. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS MUNICIPAIS

A) Projeto de Alterações para a Construção de uma Instalação Sanitária (banho com ajuda) na EB 2+3 São João de Deus, em Montemor-o-Novo.

9. DIVISÃO DE APOIO OPERACIONAL OBRAS, ÁGUAS E SANEAMENTO

A) Empreitada de Remodelação e Ampliação do Jardim de Infância nº 01 - Trabalhos complementares 03 - Auto de Medição 01.

10. DIVISÃO SÓCIO CULTURAL

A) Proposta de atividades e valores do Programa de Verão / Escola de Natação nas Piscinas Recreativas de Montemor-o-Novo;

B) Proposta de Adenda ao Contrato de Arrendamento para fins não habitacionais – Bar Desportivo Municipal.

C) Proposta de Acordo de Cooperação para criação da rede de Bibliotecas de Montemor entre o Município de Montemor-o-Novo / Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo

11. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, AÇÃO SOCIAL

A) Proposta de Protocolo para transportes escolares com a Câmara Municipal de Arraiolos;

B) Proposta de atribuição de novo Cartão Social Mor Solidário / Escalão B;

C) Proposta renovação de Cartão Social Mor Solidário, com alteração de escalão de C para B.

ATENDIMENTO A MUNICÍPIOS

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente começou por cumprimentar todos os presentes, nomeadamente, Vereadores e pessoal técnico presente, assim como todos aqueles que pelas vias digitais, acompanham esta reunião. Seguidamente o mesmo Edil questionou o Executivo presente, se existe concordância com a proposta da Ordem de Trabalhos, onde todos os presentes manifestaram o seu parecer favorável. Ainda no uso da palavra o Senhor Presidente questionou os Eleitos presentes se tem algum assunto para o Período Antes da Ordem do Dia.

Apresentação do projeto (Comunidade Sócio Terapêutica Casa João Cidade)

Começou por intervir a Senhora Vereadora Sílvia Santos informando que no dia 19 de maio, no período da manhã, teve lugar no auditório da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Bispo e Silveiras a apresentação do projeto da Comunidade Sócio Terapêutica Casa João Cidade – Selo Local Acessível. Disse ainda a Senhora Vereadora Sílvia Santos que este projeto visa identificar as acessibilidades já existentes, bem como as barreiras físicas e de comunicação, identificadas em alguns dos estabelecimentos e respostas sociais, frequentados pelos clientes da Casa João Cidade.

No decorrer do primeiro ano de atividade, os clientes da Casa João Cidade, pretendem visitar as entidades parceiras e a partir destas visitas, construir um Guia de Boas Práticas, a ser lançado em dezembro de 2023. No ano 2024, o Grupo de clientes da Casa João Cidade voltará a realizar as visitas aos estabelecimentos e respostas sociais. Àqueles que adotem as boas práticas aconselhadas no Guia, será atribuído um Selo de Acessibilidade.

Gala CLDS 4G (re)Ativar Montemor em 23 de maio

Continuando no uso da palavra a Senhora Vereadora Sílvia Santos parabenizou o trabalho desenvolvido junto da população mais idosa residente no concelho de Montemor-o-Novo. Este projeto que o Sobreiro – Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre abraçou há três anos atrás, enquanto entidade coordenadora local da parceria foi uma mais valia para todos, pelas boas práticas que desenvolveu.

Referiu ainda a Senhora Vereadora Sílvia Santos que no concelho de Montemor-o-Novo, o CLDS 4G Ativar Montemor tem como eixo de intervenção o Eixo 3: “Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa”.

Reforçou e sublinhou ainda a Senhora Vereadora Sílvia Santos a importância deste projeto no âmbito do seu eixo de intervenção para o nosso concelho. A toda a equipa, todos os parceiros que participaram e contribuíram para a melhoria do bem-estar de tantos ao longo destes 3 anos através da delimitação de estratégias e dinamização de atividades pensadas e definidas nos seus planos de ação, demonstrando uma verdadeira entrega ao outro e às suas necessidades terminando reforçando a pertinência deste projeto pelo impacto que tem junto daqueles com quem intervém.

III Trail da Filhós

Ainda no uso da palavra a Senhora Vereadora Sílvia Santos referiu que no dia 28 p.p., se realizou o III Trail da Filhós, o que registou uma participação recorde. Foram cerca de 450 inscrições e muitos foram os amantes do exercício físico que aceitaram o desafio de uma manhã diferente, a correr ou a andar. Tratou-se da segunda prova que integra o Circuito de Trail Terras do Montado. Disse que neste Trail foram realizadas três provas diferentes desde 17KM, 10Km e 7Km, sendo a última, uma caminhada, onde a Senhora Vereadora participou. Juntou-se a este Trail a simpatia das mascotes do Ludopolis e da Filhós de Cabrela e este Trail teve por padrinho o atleta Filipe Nuno, atleta que recentemente completou a Marathon des Sables (250KM por areias do deserto, em Marrocos), levando consigo os logos do nosso município e da freguesia de Cabrela. A este atleta a Senhora Vereadora Sílvia Santos disse que tinha tido o prazer de conhecer pessoalmente nesse dia em Cabrela, dando-lhe os Parabéns pelo desafio superado.

Openday CLDS 4G

Continuando no uso da palavra a Senhora Vereadora Sílvia Santos referiu que no dia 30 de maio tinha estado presente na iniciativa suprarreferida, tendo sido organizada pelo Instituto de Segurança Social, em Évora, na Praça 1º de Maio e no Palácio D. Manuel. Estiveram presentes os 14 projetos CLDS 4G, apresentando o trabalho desenvolvido nos diferentes eixos (Eixo 1: Emprego, formação e qualificação; Eixo 2: Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil e o Eixo 3: Promoção do envelhecimento Ativo e apoio à população idosa. Disse a senhora Vereadora que também esteve presente a Dra. Cristina Rodrigues, Diretora do Gabinete de Apoio a Programas do Instituto de Segurança Social, que falou da possibilidade de um CLDS 5G da implementação do Programa Radar Social, no âmbito do PT 20/30 e do PRR.

Relativamente a esta questão o Senhor Vereador Gil Porto realçou o trabalho que a Associação “O Sobreiro”, fez com este projeto, onde ninguém queria assumir o CLDS 4G, devido às condições que este projeto tinha no ponto de vista financeiro. Foi um trabalho que teve oportunidade de acompanhar de perto, mas durante pouco tempo, porque na altura do Covid teve que ser alterado das ideias iniciais, mas percebeu-se que foi muito importante para um conjunto de residentes mais idosos do nosso concelho porque precisam de facto deste tipo de acompanhamento e de atividades. Fica agora a dúvida de quanto tempo demora esse CLDS 5G a aparecer e se será no mesmo enquadramento, pois estes projetos são importantes, notando cada vez mais que não são pontuais, mas seria importante para o território.

Caminhar pelas Freguesias – Foros de Vale de Figueira

Informou ainda a Senhora Vereadora Sílvia Santos que se irá realizar mais uma caminhada pelas Freguesias, no âmbito do projeto “Caminhar pelas Freguesias”, desta vez nos Foros de Vale de Figueira, no próximo dia 10 de junho. Uma iniciativa que alia a prática de atividade desportiva, ao conhecimento do nosso património cultural e ambiental, mas também à parte social. Deixou o convite a todos para participarem nessa caminhada pela freguesia de Foros de Vale de Figueira, onde a Senhora Vereadora irá estar presente.

20º Montemor Ladies Open

Seguidamente usou da palavra o Senhor Vereador António Xavier congratulando-se com o ponto alto do ano do Clube de Ténis de Montemor-o-Novo e em 2023 celebra-se a sua 20ª edição. O torneio teve início no dia 28 de maio e irá terminar no dia 4 de junho, com dezenas de tenistas nacionais e internacionais a disputar um prémio de 40 mil dólares. Neste 20º Montemor Ladies Open, destaca-se a presença de duas jogadoras do Top 200 mundial da International Tennis Federation (ITF), entidade cujo calendário abrange o Ladies Open. Referiu ainda o Senhor Vereador António Xavier que são várias as Tenistas Portuguesas em competição, sendo Francisca Jorge a única das quais no quadro principal do torneio.

I Troféu Alentejo em Obstáculos

Ainda no uso da palavra o Senhor Vereador António Xavier informou que no próximo dia 4 de junho, pelas 9h30m, no Parque Exposições Mercados e Feiras, realizar-se-á a terceira prova do I troféu Alentejo em Obstáculos, organizado de forma conjunta pela Equimor e a Campus Escola de Equitação. Disse tratar-se de uma forma solidária, com parte do valor das inscrições a reverter a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro. O Senhor Vereador convidou todos os presentes para estarem presentes nesta iniciativa.

15ª Edição Águas Abertas

Ainda no uso da palavra o Senhor Vereador António Xavier, informou que no dia 17 de junho, realizar-se-á a 15ª Edição de “Águas Abertas”, destinada a nadadores federados e não federados. Disse ainda que se pode encontrar toda a informação nas redes sociais, no site e na BOL do Município, sendo a inscrição gratuita.

Jogos de Município

Continuando no uso da palavra o Senhor Vereador António Xavier disse que se aproximava mais um fim de semana de jogos do Município, com muitas atividades programadas. No dia 4 de junho irão ser efetuadas duas provas, uma delas, a Fase Concelhia de BTT, a concentração será no Parque Urbano, pelas 9h00. A outra atividade será em S. Cristóvão, que pelas 15h00, terá início a Fase de Freguesia de Tiro ao Alvo. As inscrições para as diferentes provas dos Jogos do Município, podem ser efetuadas nas Juntas de Freguesia e nos grupos desportivos aderentes.

Congratulação

Ainda no uso da palavra o Senhor Vereador António Xavier congratulou a TIS, por ter obtido a classificação de entidade formadora com a certificação de centro básico com duas estrelas. Tem sido um trabalho desenvolvido ano após ano que acaba por ser reconhecido por todos.

Parabenizações

O Senhor Vereador António Xavier parabenizou os atletas João Lisboa, Joana Mouta e Mariana Silva, pelas convocatórias de mais uma vez, às seleções distritais Sub-14 masculino e feminino.

16ª Gala do Desporto do Alentejo Central

Relativamente à 16ª Gala do Desporto do Alentejo Central, o Senhor Vereador António Xavier deixou uma palavra por todo o Município de Montemor-o-Novo, demonstrando orgulho na prestação de clubes e atletas de Montemor, o que revela a dinâmica desportiva do Concelho e o apoio e investimento estratégico da Câmara Municipal aos escalões de formação e às modalidades de competição garantindo o acesso de todos à atividade e prática desportiva, nomeadamente à A.XAT – Associação Xadrez A Torre, representada pelos atletas Miguel Silva, Pedro Rego, Tiago Silva, Bruno Martins e o seu Presidente Luis Nuno Barrigoto, que viu 5 das suas equipas de xadrez serem premiadas, por vitórias referentes a 2021/2022.

Continuando no uso da palavra o Senhor Vereador António Xavier referiu também os Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, nomeadamente na Secção de Atletismo em que a Maria Rodrigues e Susana Espada foram homenageadas pelas suas conquistas.

O CorK – Cortiçadas Clube do Alentejo, também na modalidade de Atletismo, teve dois atletas homenageados, André Vilelas e o Alexandre Constantino.

O Senhor Vereador António Xavier disse que o Clube de Ténis de Montemor-o-Novo está de parabéns, já que o atleta Rodrigo Leal foi também ele homenageado, pelo excelente percurso desportivo neste caso pelo título de Campeão Nacional de Pares Masculinos.

Sobre esta questão o Senhor Vereador Gil Porto também valorizou todos os premiados, tendo já sido feito referência na Gala do Desporto da CIMAC que ocorreu no passado fim de semana, sobretudo os Montemorenses, Maria Rodrigues, Susana Espada, André Vilelas, Alexandre Constantino e Rodrigo Leal. Destacou também a A. AXAT dizendo que não é normal no Alentejo haver cinco prémios por cinco títulos nacionais num ano apenas. Deixando uma palavra de reconhecimento para todos e nota-se que tem havido um bom trabalho a nível desportivo.

Inauguração de exposição “As Relíquias de S. Filipe e seu companheiro”

Prosseguindo no uso da palavra o Senhor Vereador António Xavier disse que na passada sexta-feira, dia 19 de maio, foi a inauguração da exposição “As relíquias de S. Filipe e seu companheiro”, no Convento de S. Domingos em Montemor-o-Novo, que poderá ser visitada até ao próximo ano. Esta iniciativa foi organizada em colaboração com o Município de Montemor-o-Novo, Paróquia de Nossa Senhora do Bispo e Grupo dos Amigos de Montemor. A iniciativa incluiu a assinatura do Protocolo de Colaboração entre o Município, a Paróquia e o Grupo de Amigos de Montemor, que formaliza a cooperação entre as três entidades, e que permitiu que esta exposição se concretizasse. Finalizou a sua intervenção dizendo que é uma exposição que poderá ser visitada até ao próximo ano.

Colóquio “Misericórdias”

Acrescentou ainda o Senhor Vereador António Xavier que no Arquivo Municipal está patente a Exposição das Misericórdias, um trabalho que este mês mereceu destaque, conjuntamente com o colóquio passado em 26 de maio, “Misericórdias: assistência, sociedade e poder”. Esta iniciativa centrou-se no aprofundamento do conhecimento e debate sobre o papel incontornável que as Misericórdias assumem na sociedade ao longo do tempo. Deixou o convite para quem tiver interessado em o poder fazer.

Felicitação

Prosseguindo no uso da palavra o Senhor Vereador António Xavier parabenizou uma artista portuguesa Alentejana e Montemorense a Helena Caldeira, pelo excelente papel que está a desempenhar da nova série portuguesa da Netflix, uma das principais personagens da série “Rabo de Peixe”. Disse ainda ser a prova viva de que o trabalho aliado ao talento, consegue mesmo abrir várias portas.

Ainda no uso da palavra o Senhor Vereador António Xavier felicitou também o Corpo Nacional de Escutas pelos seus 100 anos de atividade, no dia 27 de maio o qual tem ajudado muitos jovens em Portugal ao longo da sua vida.

Programa de Voluntariado Jovem 2023

O Senhor Vereador António Xavier finalizou a sua intervenção referindo que o Verão se está a aproximar e uma vez mais, se inicia o Programa de Voluntariado Jovem 2023, com a primeira das atividades a ter o seu início no próximo mês de junho. As inscrições, poderão ser realizadas a partir de 1 de junho, de forma presencial no Centro Juvenil. Disse ainda que mais informações, constam nas redes sociais no website do Município, ou pelos contactos normais, de email e telefone.

Estratégia Ambiental

Seguidamente usou da palavra o Senhor Vereador António Pinetra, questionando a Câmara sobre a Estratégia Ambiental, disse saber que já foi efetuada uma apresentação interna, mas quando a sua apresentação para o público.

Relativamente à Estratégia Ambiental o Senhor Presidente disse que ainda não existe data prevista para apresentação ao público, nem para os seus contributos. Referiu ainda que se está a receber sim, contributos de todos os serviços do Município, para uma construção mais sólida da mesma.

Instalações das Finanças de Montemor-o-Novo

Ainda no uso da palavra o Senhor Vereador António Pinetra questionou a Câmara, para saber qual o ponto de situação da saída do Serviço de Finanças do Edifício dos Paços do Concelho. Disse ainda que no anterior mandato esta situação estava encaminhada, inclusivamente já existia um acordo com as Finanças bem como um projeto para requalificação do edifício onde ficaria este serviço instalado.

Em relação a esta matéria o Senhor Presidente disse que houve uma evolução, porque o espaço onde antes era a tesouraria e presentemente arquivo de finanças, está a ser libertado e transportado, para os devidos locais em Évora e Lisboa do Ministério, ficando o espaço libertado para os serviços municipais.

Disse ainda o Senhor Presidente que relativamente ao acordo anterior, já existiram contactos com a Direção de Finanças de Évora, a qual não se manifestou favorável ao local que tinha sido efetuado, estando a Câmara em conversações com investidores privados por forma que a Repartição seja construída noutra local, numa parceria pública/privada, entre o Ministério das Finanças, o Município de Montemor-o-Novo e esse investidor privado. Acredita que já não demorará muito tempo para ser tomada essa decisão. Referiu ainda o Senhor Presidente que este Executivo também não é do acordo para onde estava pensado o Serviço de Finanças, por diversos motivos, nomeando a dificuldade de estacionamento e de acesso da população, o que por essa razão está a ser planeada outra solução.

Usou novamente da palavra o Senhor Vereador António Pinetra, dizendo que estranha não haver acordo com a Direção Geral de Finanças, porque aquando do anterior mandato já existia. Disse ainda

que o projeto de requalificação para aquele espaço foi desenhado e projetado por arquitetos ligados às Finanças, e os Serviços da Câmara foram acompanhando e dando os seus pareceres.

Dia Mundial da Criança

Seguidamente interveio o Senhor Vereador Henrique Lopes, deixando algumas notas alusivas ao Dia Mundial da Criança.

Começou por referir que irá decorrer no dia 1 de junho a comemoração do dia Mundial da Criança, sendo uma marca deste Município. Acrescentou que entre as 16h e 21h, no Parque Urbano irá decorrer um conjunto de iniciativas (Teatro, insufláveis, Feira do Livro, entre outras coisas), que constam do programa. Deixou o convite para todos comparecerem neste evento, para além das crianças também os pais, familiares e amigos.

Também no dia 1 de junho a Freguesia de Santiago do Escoural, irá festejar o Dia Mundial da Criança.

No dia 3 de junho na ACLD de Lavre, haverá uma feira e comemorações do dia da criança.

No dia 3 e 4 de junho o Ludopolis na Freguesia de Cabrela.

8ª Edição da Plataforma Portuguesa de Artes Performativas

Continuando no uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes referiu a 8ª Edição da Plataforma Portuguesa de Artes Performativas, este evento é uma iniciativa do espaço do Tempo a ocorrer entre 6 a 10 de junho, onde serão apresentados os mais relevantes espetáculos de dança, teatro e performance criados em Portugal nos últimos dois anos, onde se convidam programadores, curadores e diretores de teatro e festivais nacionais e internacionais, para conhecerem o que mais notável se faz em Portugal no campo das artes performativas contemporâneas. Este é um evento que terá a duração de cinco dias, começando em Lisboa no Teatro do Bairro Alto, seguindo depois para Montemor-o-Novo, onde contará na nossa cidade com várias apresentações dando ao público Montemorense a oportunidade de assistir a algumas dessas criações. Referiu ainda que é uma das plataformas artísticas mais importantes da Europa e do ponto de vista tradicional e do Mundo.

Marchas Populares

Prosseguindo no uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes disse que no dia 4 de junho serão apresentadas as Marchas Populares, sendo uma iniciativa da União de Freguesias de Nª Senhora Vila, Nª do Bispo e Silveiras.

Evocação de elevação a Vila de Santiago do Escoural

Ainda no uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes referiu que no dia 5 de junho, será celebrada a elevação a Vila de Santiago do Escoural, promovida pela Junta de Freguesia de Santiago do Escoural;

Rancho Folclórico Etnográfico de Montemor

Continuando no uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes disse que no dia 9 de junho irá haver um ensaio aberto do Rancho Folclórico Etnográfico de Montemor, que decorrerá no Parque Urbano da nossa Cidade, pelas 21h30m para o público em geral.

Oficinas do Convento

Referiu ainda o Senhor Vereador Henrique Lopes que no dia 10 e 11 de junho realizar-se-á a Oficina Call das Oficinas do Convento, sendo um momento importante em torno desta estrutura que é apoiada pelo Município e pela DGARTES.

Festa dos Contos

Ainda no uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes referiu-se à Festa dos Contos que se realizou entre os dias 18 e 20 de maio, tendo sido uma iniciativa muito relevante, onde foi enquadrado o Teatro, a Música, a dança e outras vertentes artísticas, mostrando uma matriz multidisciplinar.

O Senhor Vereador Gil Porto disse que sobre a Festa dos Contos, que terminou no passado fim de semana, com uma presença de público bastante assinalável. Nota-se uma presença de público nos eventos culturais, havendo uma retoma e interesse de novos públicos a participar nestes eventos, que anteriormente não se viam, talvez o Covid tenha alguma palavra a dizer, havendo uma retoma a este nível que acaba por ser muito importante.

XV Encontro Internacional de Marionetas

Prosseguindo no uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes referiu também que está a decorrer o XV Encontro Internacional de Marionetas em Montemor-o-Novo, com início em 24 de maio, prolongando-se até ao próximo dia 4 de junho. Um momento de grande projeção de Montemor para Portugal e para o Mundo, onde existe de facto um conjunto de iniciativas ligadas às Marionetas bastante significativo.

Relativamente ao XV Encontro Internacional de Marionetas o Senhor Vereador Gil Porto disse que decorreu ao mesmo tempo da Ladies Open, com todo o enorme impacto, cultural, desportivo, económico e de comunicação que é o Concelho de Montemor. Realçou as inúmeras iniciativas decorrentes bastante intensas da vida do nosso Concelho.

Ciclo da Primavera

Referiu ainda o Senhor Vereador Henrique Lopes dizendo que está a decorrer o Ciclo da Primavera pelas várias Freguesias, deixando o convite para a população ir aparecendo nos diversos eventos.

CIOFF em Coimbra

Disse ainda o Senhor Vereador Henrique Lopes que esteve presente no passado dia 27 de maio no Auditório de S. Francisco em Coimbra, no evento da CIOFF, ligada ao folclore a nível mundial, onde esteve presente o Presidente da CIOFF de Portugal, o Presidente da CIOFF Mundial e vários grupos de todo o País, Continente e Ilhas, onde esteve também o nosso Rancho Folclórico Fazendeiros de Montemor-o-Novo, tendo sido uma Gala muito importante. Referiu também que relativamente à MIF de Montemor-o-Novo, que se encontra em processo de Certificação, importante que integre de uma forma efetiva os Festivais da CIOFF. Em suma, foi um momento particularmente importante para a afirmação de Montemor-o-Novo e de Portugal no Mundo do Folclore.

Exposição

Ainda no uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes referiu a exposição que está a decorrer na Galeria Municipal merecendo uma atenção muito especial da artista Jacira da Conceição, intitulada "Mar interior", a qual foi inaugurada no passado dia 20 de maio. Esta artista oriunda de Cabo Verde, reside em Montemor-o-Novo, uma pessoa extremamente de uma humildade dispare, tendo uma sabedoria infinita de sabedoria.

Finalizando a sua intervenção o Senhor Vereador Henrique Lopes disse que no passado dia 20 de maio no Mercado Municipal, assistiu-se à comemoração do "Bom dia Cerâmica", onde Montemor faz parte da Associação Portuguesa Cidades e Vilas Cerâmicas desde 2018, sendo também fundador.

Movimento Associativo

Prosseguindo da palavra o Senhor Vereador Gil Porto valorizou o Movimento Associativo e a capacidade de manter eventos que são de referência.

Jardins de Infância nº 1 e de Cortiçadas de Lavre

Ainda no uso da palavra o Senhor Vereador Gil Porto questionou o Senhor Vereador Henrique Lopes, sobre o ponto de situação das Animadoras do Jardim de Infância das Cortiçadas e do Jardim de Infância nº 1, estando o ano letivo a terminar e pela informação que possui continua-se sem resposta o que leva inclusivamente a um desgaste grande a quem está nestes equipamentos.

Em resposta o Senhor Vereador Henrique Lopes disse que relativamente à Animadora do Jardim de Infância nº 1, a Câmara está a aguardar a publicação no Diário da República da sua nomeação e para a colocação da Animadora o Jardim de Infância das Cortiçadas de Lavre, tem-se de aguardar pela Bolsa de Recrutamento, que ficará ativa depois da publicação atrás referida. Disse ainda que compreende a preocupação colocada pelo Senhor Vereador Gil Porto e a pertinência da mesma.

Requalificação do Convento da Saudação

Continuando no uso da palavra o Senhor Vereador Gil Porto disse que tinha sido comunicado pela comunicação social uma questão que foi apresentada em Évora, pelo Ministro Adão e Silva do reforço da reserva para o Património Cultural a nível nacional, com um destaque de um apoio consistente para o Alentejo, em que Montemor-o-Novo está incluído, com um financiamento para o Convento da Saudação. Questionou o Executivo para que lhe seja dada mais alguma informação, acerca deste processo, lembrando que no Executivo anterior, até tinham estado mais adiantados, porque tiveram o financiamento, o procedimento lançado, que depois não se concretizou por decisão do júri e por dúvidas consistentes que estavam naquele procedimento. Gostava de perceber nomeadamente, qual a previsão da revisão do projeto do ponto de vista orçamental, tendo sido já aprovado no ano passado em julho, calculando que já não esteja atualizado no ponto de vista dos valores, pergunta como se financia o restante valor necessário para que a obra se efetive, se existe comparticipação municipal e também se se mantém o mesmo programa funcional que está definido no projeto. Concluindo a sua intervenção questiona também o Senhor Vereador António Xavier, tendo o pelouro do Património Cultural, gostaria de saber a sua opinião desta intervenção do Convento, pois no Programa Eleitoral do CDS a solução apresentada para o Convento da Saudação seria a sua reabilitação para uma Pousada. Relativamente a este assunto o Senhor Presidente disse que tinha sido com muita honra que aceitou o convite para estar presente no dia 18 de maio, perante o Senhor Ministro da Cultura Adão e Silva, e ver anunciada a reprogramação PRR Cultura, com reforço de 40 milhões de euros, para além dos 150 milhões previstos. Disse que destes 40 milhões de euros, o Alentejo obtém cerca de 9 milhões e Montemor-o-Novo tem uma verba alocada de 5,9 milhões de euros para a recuperação do Convento da Saudação. Disse ainda o Senhor Presidente que já está prevista a revisão do projeto, existindo diversas propostas de valores bem diferentes, mas que a Divisão de Planeamento e Desenvolvimento de Projetos Municipais, já está a tratar do procedimento para contratar a empresa que irá fazer a revisão orçamental deste projeto e que o financiamento do restante valor será com verba municipal, estando-se a falar de um projeto que estava orçamentado em cerca de 6. 2 milhões de euros, com financiamento de 5.9 milhões de euros, do PRR. Se as verbas se mantivessem iguais, seria até relativamente tranquilo para o Município assegurar a restante verba. Mas foi aqui assegurado aquando da presença da Senhora Ministra Ana Abrunhosa, que poderíamos alocar verba do PO20 30 na OP5 da Cultura do Alentejo para financiamento desta parte restante da recuperação do Convento da Saudação.

Disse ainda o Senhor Presidente que este Executivo está em contacto com a Senhora Ministra Ana Abrunhosa para se deslocar a Montemor-o-Novo em mais um dia de visita ao Concelho e estudarmos após revisão do orçamento todo o processo de financiamento.

Finalizou a sua intervenção dizendo que sim, o processo já teve mais adiantado, tendo havido orçamento, mas acabou por não se efetivar, perdendo-se a primeira oportunidade. Referiu ainda o Senhor Presidente que não percebeu o porquê da desistência do processo, lendo um ofício da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo para a CCDRA, datado de 09/06/2021, o qual se passa a transcrever: *"O Município de Montemor-o-Novo vem por este meio desistir da Operação ALT20-08-2114-FEDER-000181 "Reutilização do Convento da Saudação em Montemor-o-Novo" (cujo o Termo de Aceitação foi assinado a 06/11/2019), e o contrato de empreitada não foi formalizado, na medida em que o prazo em termos de elegibilidade de despesa é relativamente "curto" 31/12/2023, para os 730 dias e o tipo da empreitada em causa. O projeto irá para revisão, e posteriormente estará em condições de se lançar o concurso público para a empreitada, tendo em conta o prazo de elegibilidade de despesa, inviabiliza a sua conclusão no âmbito do Quadro vigente, o Portugal 2020.* Opinou que os Eleitos da CDU,

deveriam estar felizes por esta conquista, sendo de todos e ninguém está a tirar dividendos o quer que seja, mas está prevista uma segunda hipótese do financiamento da reutilização do Convento da Saudação de Montemor-o-Novo. Por tudo o que foi dito o Senhor Presidente disse que todos eleitos deveriam estar unidos neste grande projeto de Montemor-o-Novo que existe há mais de três décadas e que irá revitalizar esta âncora turística, cultural e económica do nosso Concelho. Em termos de programa funcional a Câmara Municipal está a trabalhar, mas não se pode esquecer que o Espaço do Tempo e o seu Centro Transdisciplinar será importantíssimo nesta conquista de financiamento, quer da anterior como nesta presente em que acredita que haverá uma verdadeira convivência entre o Espaço do Tempo, Serviços Municipais e a vertente turística daqueles que queiram visitar o Castelo de Montemor-o-Novo. Referiu ainda que o Espaço do Tempo é uma Associação com o maior número de residências artísticas do País, nacionais e internacionais por ano e com cerca de sessenta apresentações de espetáculos todos os anos a título gratuito.

Seguidamente usou da palavra o Senhor Vereador António Xavier, questionando o Senhor Vereador Gil Porto para que este lhe diga qual o ponto do Programa Eleitoral apresentado em 2021, esteve previsto para o Convento da Saudação.

Usou novamente da palavra o Senhor Vereador Gil Porto, dizendo que sobre esta situação também se encontra genuinamente contente, mas discordou da frase proferida pelo Senhor Presidente “Não existe ninguém a tirar dividendos”, não sendo bem assim, com que o Senhor Presidente acabou de o fazer agora – leitura do documento - não se faz. Não devia fazer referência a linhas diretas ao governo, porque isso lembra tempos antigos que esperemos que não voltem. Esse documento que acabou de ler é a resposta que foi enviada ao Presidente da CCDRA, Ceia da Silva, aquando da desistência do anterior financiamento por motivos técnicos. Referiu ainda que todo o processo de reabilitação daquele edifício está a ser longo e vai ser longo, vai passar por vários mandatos e foi uma luta de todos os que passaram por esta Câmara e também da Associação O Espaço do Tempo e que é de facto do ponto de vista cultural a nível nacional e internacional. Aparentemente ainda irá acontecer a conferência de imprensa da Ministra Ana Abrunhosa em Montemor-o-Novo, como anunciado anteriormente, para se perceber como se monta esta operação e estamos disponíveis para dar apoio necessário para eventuais custos que o Município terá de assumir para avançar com esta obra.

Ainda no uso da palavra o Senhor Vereador Gil Porto, disse que em relação à questão colocada pelo Senhor Vereador António Xavier tem razão, não está.

Em resposta o senhor Vereador António Xavier esclareceu que está, está no ponto 45. Fala-se num espaço museológico que condiz bem com a realidade apresentada. Ao que o senhor Vereador Gil Porto disse que tinha o programa do CDS à frente.

Retirada do Trânsito de viaturas pesadas de mercadorias dentro das cidades de Montemor-o-Novo e Vendas Novas

Tomou novamente da palavra o Senhor Presidente dizendo que no dia 18 de maio enquanto era anunciado a reprogramação do PRR em Évora, estavam reunidos com o Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, Frederico Francisco, a Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo e Vice-Presidente da CCDRA, Carmen Carvalheira e o Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas Luis Dias, com o objetivo de trabalharem na retirada do trânsito de viaturas pesadas de mercadorias de dentro das cidades de Montemor-o-Novo e Vendas Novas.

Relativamente a este assunto o Senhor Vereador Gil Porto disse que também se encontra contente com este processo que esteja em andamento, não ao ritmo que o Presidente anunciou na tomada de posse, mas espera ser resolvido. Questionou ainda se a Senhora Carmen Carvalheira estava em representação da CCDRA ou da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo. Ao que o Senhor Presidente disse que estava em representação das duas entidades. Disse ainda que neste momento é a pessoa mais bem preparada para a retirada de trânsito de dentro das duas cidades.

Tomou novamente da palavra o Senhor Vereador Gil Porto dirigindo-se ao Senhor Presidente dizendo que em representação da Câmara Municipal podem estar os Eleitos na Câmara Municipal, sendo

importante como se pretende que estas questões sejam tratadas. Relembrou ainda que já estiveram em Montemor-o-Novo, vários Secretários de Estado das Infraestruturas.

Usou novamente da palavra o Senhor Presidente dizendo que já estava à espera desta pergunta e que a CDU, está mais preocupada com a forma do que com o resultado e que não podia estar nesta reunião, pois à mesma hora estava no anúncio do Ministro da Cultura.

Retomou o Senhor Vereador Gil Porto constatando que foi uma opção política estar a receber notícias em encontros com Ministros do que estar a argumentar sobre uma problemática que o senhor presidente se comprometeu em resolver.

Não havendo mais intervenções no Período Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para a Ordem de trabalhos:

1.GABINETE DE APOIO À PRESIDENCIA E VERAÇÃO

A) Proposta de Ata nº 24 de 16/11/22

Deliberação: A Câmara deliberou aprovar por unanimidade, com alterações propostas. O Senhor Presidente não participou na discussão e votação por não ter estado presente na referida Reunião de Câmara.

2.PROPOSTA ELEITOS DA CDU

A) Proposta de Saudação / Casa do Alentejo

Para dar início ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente, passou a palavra aos Eleitos da CDU para apresentarem a proposta de Saudação “Casa do Alentejo” e nessa sequência tomou da palavra o Senhor Vereador Gil Porto, lendo a Saudação a qual se passa a transcrever:

“Saudação

Centenário da Associação Casa do Alentejo “um povo, uma cultura, uma região”

“A Casa do Alentejo, uma Associação regionalista e cultural de grande importância, sediada na cidade de Lisboa, comemorará em junho o seu primeiro centenário.

Fundada em 1923, então com sede no Bairro Alto e, desde 1932, sediada na Rua das Portas de Santo Antão, no magnífico palácio Alverca, em Lisboa, a Casa do Alentejo tornou-se ao longo das décadas num dos espaços culturais, turísticos e gastronómicos mais marcantes da cidade, uma autêntica “embaixada” do Alentejo, da sua cultura, história e costumes.

A criação da Casa do Alentejo foi impulsionada pelo movimento migratório do interior em direção às zonas urbanas do litoral que teve início no princípio do século XX, época em que a diáspora alentejana, ao chegar à capital e arredores, sentiu saudade das terras transtaganas que foram forçados a abandonar.

Uniram-se e fundaram em 10 de Junho de 1923 a Associação Grémio Alentejano, sediada então no Bairro Alto. A associação proporcionou-lhes o convívio e o modo de continuarem a recriar os seus costumes e a vivenciar a sua cultura. Em 1932, conseguiram arrendar a esplendorosa Sede. Em 1939 a Associação foi obrigada a mudar a designação para Casa do Alentejo.

Apesar de ter sido alvo de condicionamentos por parte do regime fascista a Casa do Alentejo, através da força e espírito de superação alentejanas, manteve sua atividade, destacando-se a escola primária feminina, com lições de piano e canto coral, ativa no período de 1941 a 1958, bem como um gabinete médico, entre outras formações e cursos pedagógicos. A Federação Portuguesa das Coletividades de Cultura e Recreio concedeu-lhe o “Diploma de Federada” em 30 de setembro de 1970.

Com a Revolução do 25 de Abril, a Casa do Alentejo abriu as suas portas a todos e não parou de crescer desde então. Afirmou-se como espaço de convívio da diáspora alentejana, com uma atividade riquíssima de representação e promoção do Alentejo, divulgando a sua cultura e património, dando

voz e espaço às mais diversas expressões artísticas, culturais, económicas e sociais de cada município alentejano, da região Alentejo e do seu povo.

Ao longo destas décadas a Casa do Alentejo tem sido palco de inúmeras atividades tais como apresentações de livros, sessões de poesia, exposições temporárias, conferências temáticas, semanas gastronómicas, concursos nas áreas das artes plásticas, letras e fotografia, exposições de artesanato, semanas dedicadas aos concelhos do Alentejo, entre muitas outras, num contributo incalculável para a dinamização, promoção e preservação da cultura alentejana.

Mas a Casa do Alentejo deu ainda mais e maiores passos, designadamente no seu papel associativo e de intervenção cívica. Afirma-se como espaço e sede de debate e participação democrática, com um importante papel no plano político, como por exemplo como grande defensora da causa da Regionalização, ou espaço anfitrião de conferências, reuniões e iniciativas de variadíssimas associações e movimentos como o movimento da paz ou de solidariedade com os povos.

A casa do Alentejo teve e tem um papel preponderante na proposta de políticas de desenvolvimento para os vários distritos da região Alentejo, como foi o caso da luta pela construção da barragem do Alqueva, da potenciação e utilização do Aeroporto de Beja, ou do desenvolvimento da rede de ferroviária no Alentejo, temas que sempre foram tratados nos diversos encontros, seminários, conferências, e nos Congressos do Alentejo.

Em 1991 a Associação Casa do Alentejo foi reconhecida como “Pessoa Coletiva de Utilidade Pública”. No plano cultural são se sublinhar os contributos que a Casa do Alentejo prestou para a candidatura do Cante a Património Imaterial da Humanidade, continuando agora a apoiar e a dinamizar o meritório trabalho realizado por centenas de cantadores.

A sede alentejana no Palácio Alverca é alvo de uma admiração geral, sendo que o edifício foi classificado como Monumento de Interesse público em 2021. A sede é admirada não só pela sua beleza, mas também como um local especial e vivo na Baixa Pombalina, onde, os alentejanos partilham a sua cultura e identidade alentejana com todos os que a visitam.

A “embaixada da Região Alentejo”, constituída em 10 de Junho de 1923, está prestes a comemorar os 100 anos de existência.

Desde sua constituição, a Casa do Alentejo tem-se revelado fundamental na promoção e defesa da Região que representa, prestando elevados serviços sob o lema “Um Povo, Uma Cultura, Uma Região”. Assim, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, reunida no dia 31 de maio de 2023:

1 - Saúda a Associação Casa do Alentejo, a sua direção e os seus associados, pela comemoração do Centenário da sua fundação a 10 de Junho de 2023, exaltando o seu papel enquanto “embaixada” do Alentejo na região de Lisboa e Setúbal, 2 – Enaltece os elevados serviços que ao longo da sua existência a Casa do Alentejo tem prestado à região Alentejo e ao seu povo enquanto promotora da cultura, história e costumes do povo alentejano e fiel defensora do desenvolvimento e progresso da região Alentejo.

Esta saudação deve ser publicada nos meios de divulgação do Município de Montemor-o-Novo e remetida à Direção da Casa do Alentejo.”

Sobre este assunto o Senhor Vereador Henrique Lopes disse que subscreve a presente Saudação, recordando o ano de 1976, em que esteve presente na Casa do Alentejo como músico da Banda da Carlista. Frequentou com regularidade a Casa do Alentejo, nomeadamente como visitante e como músico. Disse ainda que tinha algum afeto por aquele espaço, na vertente arquitetónica, gastronómica, sendo um espaço icónico. Referiu ainda no 43º Ano do Roteiro Levantado do Chão teve oportunidade de estar presente na mesa como orador. Enalteceu ainda os serviços que esta tem prestado, nomeadamente sendo promotora da cultura, história e costumes do povo alentejano, sendo um trabalho notável. Espera que a Casa do Alentejo saiba promover, aquilo que são os valores deste território, do Baixo ao Alto Alentejo, nas suas diferentes dimensões.

Também o Senhor Presidente disse que foi com muito orgulho em ter sido convidado em como Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo em integrar a comissão de honra do Centenário da Casa do Alentejo, estando presente com mais alguns elementos do Executivo e do seu Gabinete. Disse também que tinha sido Migrante em Lisboa nos anos de 1995 a 1999, sendo uma Casa que

frequentava e onde se sentia muito bem. Também teve o prazer como músico da Banda da Carlista ter atuado em diversos momentos de celebração da alma alentejana desta casa e reconhece como uma das grandes associações de Lisboa, como defesa do património histórico/cultural do Alentejo. Terminou que é com muito gosto que subscreve a presente Saudação.

Deliberação: A Câmara deliberou aprovar por unanimidade, a Saudação apresentada.

B) Proposta de Saudação / Dia Nacional do Bombeiro / Dia Municipal do Bombeiro

Na proposta de Saudação suprarreferida tomou da palavra o Senhor Vereador António Pinetra, para fazer a sua apresentação, corrigindo de imediato no Título onde se lê “Municipal”, ler-se-á “Internacional”, a qual se passa a transcrever:

“Celebração do “Dia Nacional do Bombeiro e Dia Municipal do Bombeiro”

É universalmente reconhecido o importante, altruísta e heroico papel que os Bombeiros Voluntários desempenham junto da comunidade.

Em Montemor-o-Novo, tal como em todo o país, os Bombeiros Voluntários estão na primeira linha de resposta no socorro e emergência. No exercício da sua missão arriscam as suas vidas para salvar a vida dos outros, fazendo jus ao lema “Vida por vida”. Encontramo-los na emergência pré-hospitalar, no socorro e resgate de vítimas de acidentes rodoviários e outros, no transporte de doentes não urgentes, no combate a incêndios rurais e urbanos.

Prestam ainda outros serviços relevantes para as respetivas populações, e asseguram missões que constitucionalmente incumbem ao Estado.

Mesmo perante esta realidade, as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, e os próprios homens e mulheres que integram os seus corpos de emergência, continuam a ser confrontados com inúmeros problemas, operacionais e pessoais que, apesar dos inúmeros discursos, promessas e anúncios governamentais de solução, se arrastam sem fim à vista.

A profissionalização dos Bombeiros não pode continuar a significar precariedade, ausência de direitos e baixos salários. O voluntariado deve ser incentivado, reconhecido e apoiado.

Consequência das insuficientes dotações inscritas nos Orçamentos de Estado, do enquadramento legal do seu financiamento, e das condições em que prestam os serviços da área da saúde, há muito que as Associações Humanitárias de Bombeiros vivem grandes dificuldades económicas. Nos últimos anos, a situação agravou-se devido à pandemia, e ainda mais com os brutais aumentos dos preços dos combustíveis, da energia, das taxas de juro de empréstimos bancários para investimentos em instalações e viaturas, e de todos os custos de materiais e equipamentos, registados nos últimos tempos.

Assim, por ocasião do Dia Nacional do Bombeiro, dia 30 de maio, e Dia Internacional do Bombeiro, os Vereadores eleitos pela CDU na Câmara Municipal de Montemor-o-Novo propõem que a Câmara Municipal delibere assinalar estas datas, saudando e expressando a sua profunda homenagem a todos os bombeiros portugueses, de forma particular aos bombeiros vitimados no exercício da sua missão e suas famílias, sublinhando a necessidade imperiosa de que sejam dados os passos imprescindíveis em direção à dignificação e à valorização do papel e da atividade dos Bombeiros Voluntários.

Esta saudação deve ser publicada nos meios de divulgação do Município de Montemor-o-Novo e remetida à Liga dos Bombeiros Portugueses, Federação dos Bombeiros do Distrito de Évora e à Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo.”

Sobre esta Saudação pronunciou-se o Senhor Presidente dizendo que votará favoravelmente esta Saudação, se no terceiro paragrafo for retirado o seguinte: *... "apesar dos inúmeros discursos, promessas e anúncios governamentais de solução, se arrastam sem fim à vista," acrescentando-se ... "que urgem ser resolvidos".*

Acrescentou ainda o Senhor Presidente que todos os dias os bombeiros merecem ser saudados, e que se tenha respeito e dedicação, enquanto autarcas, sabendo-se que a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo há longa data tem prestado um apoio incondicional aos bombeiros da nossa terra.

Ao que o senhor Vereador António Pinetra concordou com a alteração proposta, acrescentando ainda que ao ser aprovada que seja enviada para publicação nos meios de divulgação do Município de Montemor-o-Novo e remetida à Liga dos Bombeiros Portugueses, Federação dos Bombeiros do Distrito de Évora e à Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo.

Deliberação: A Câmara deliberou aprovar por unanimidade, a Saudação apresentada, com as alterações introduzidas. Retirar onde se lia no terceiro paragrafo *... "apesar dos inúmeros discursos, promessas e anúncios governamentais de solução, se arrastam sem fim à vista." Passou a ler-se ... "que urgem ser resolvidos".*

3.SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A) Rearborização com eucalipto – Parecer Autorização Prévia

Para dar início ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente, tomou a palavra apresentando o seguinte ponto, o qual se passa a transcrever:

"Nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho na sua atual redação, os pedidos de autorização prévia para as ações de (re)arborização são submetidos a parecer da Câmara Municipal. Face ao exposto, solicitou o ICNF a emissão do competente parecer referente à autorização para a (re)arborização em Herdade das Romeirinhas. Adicionalmente, e no âmbito das competências da Câmara Municipal, foi também incluída informação quanto às condicionantes legais aplicáveis, nomeadamente no PMDFCI.

Face ao exposto, segue o parecer e cartografia em anexo à presente comunicação, para submeter a aprovação e posteriormente, a sua disponibilização na plataforma.

Submete-se à consideração superior."

Sobre esta questão o Senhor Vereador António Pinetra disse que esta matéria já se está a tornar um hábito, na última Reunião de Câmara veio um parecer idêntico em que o sentido de voto dos Eleitos da CDU foi a abstenção, o que irão fazer igualmente. Disse ainda que valoriza o trabalho Técnico feito neste Município, sendo uma ocupação de tempo para se chegar a estas conclusões, manifestando a sua preocupação. Sabe que existe legislação onde consta uma área para plantação dos eucaliptos para o Concelho.

Tomou novamente da palavra o Senhor Presidente dizendo que esta área de intervenção irá ter a rearborização com eucalipto, possivelmente uma área que foi cortada, tendo como objetivo a produção de madeira, numa área de 23.75ha, num prédio rústico, com uma área de 201,44 ha, o que se está a falar de menos de 12% da propriedade. Referiu ainda que o eucalipto é uma cultura que ainda consegue dar algum rendimento florestal, estando todas as normas legais cumpridas e analisadas o que permitem para o proprietário ter algum rendimento em 12%.

A referida proposta de Protocolo anexa foi rubricada por todos os eleitos presentes na reunião, a qual e nos termos da lei, aqui se dá por integralmente transcrita, ficando apenas aos documentos da presente ata.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por maioria, a proposta apresentada com três votos favoráveis dos Eleitos do PS; um voto favorável do Eleito da Coligação CDS/PSD e duas abstenções dos Eleitos da CDU. Os Eleitos da CDU apresentaram declaração de voto.

"Declaração de voto

Valorizando o trabalho exaustivo dos Técnicos desde logo à partida que estão condicionados pela legislação em vigor não sendo este um parecer vinculativo, mas não concordando com a opção da expansão na área de eucaliptos do Concelho e no País os Eleitos da CDU abstêm-se com a proposta apresentada.”

4. GABINETE DAS ASSOCIAÇÕES

A) Proposta de apoio para o Aniversário do Coral Fora D' Oras / A Cooperativa de Habitação Económica "A Alentejana"

No âmbito do quarto Ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, para apresentar a referida proposta, a qual se passa a transcrever:

“O Município de Montemor-o-Novo considera que as atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, promovidas por entidades e organismos legalmente existentes, são essenciais para o desenvolvimento local e para a melhoria das condições de vida da população, sendo uma das suas prioridades a promoção de políticas municipais dirigidas a estas atividades de interesse municipal.

A Cooperativa de Habitação Económica "Alentejana" promoveu no passado dia 15 de abril no Cineteatro Curvo Semedo um Encontro de Grupo Corais, comemorativo do 12º aniversário do Grupo Coral Fora D'Oras, tendo solicitado um apoio para colmatar a despesa inerente à organização do evento e da receção dos grupos envolvidos, num total de 160 pessoas.

No âmbito da alínea u) do artigo 33 da lei 75/2013 regime jurídico das autarquias locais que aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico, publicado no Diário da República a 12 de setembro de 2013), propõe-se a consideração superior a atribuição de um apoio no valor de 800 € (Oitocentos Euros; PAM 2023/A/3), tendo por base o apoio 5 € por participante (160), de acordo com os critérios aprovados em reunião de Câmara de 25 de novembro de 2015.”

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por maioria, a proposta apresentada com três votos favoráveis dos Eleitos do PS; uma abstenção do Eleito da Coligação CDS/PSD e dois votos favoráveis dos Eleitos da CDU.

B) Proposta de apoio à Organização de Evento (Baile Carnaval) / Centro Cultural Recreativo e Popular 1º de Maio

Continuando no uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes apresentou ao Executivo a seguinte proposta a qual se passa a transcrever:

“O Município de Montemor-o-Novo considera que as atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, promovidas por entidades e organismos, legalmente existentes, são essenciais para o desenvolvimento local e a melhoria das condições de vida da população sendo uma das suas prioridades a promoção de políticas municipais dirigidas a estas atividades de interesse municipal.

O Centro Cultural Recreativo e Popular 1º de Maio, organizou um baile (carnaval) no dia 18 de fevereiro, cujo orçamento foi 639,60 € (Seiscentos e Trinta e Nove Euros e Sessenta Euros). Assim no âmbito da alínea u) do artigo 33 da lei 75/2013 (regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico), publicado no Diário da República a 12 de setembro de 2013.

Nesse sentido, propõe-se a consideração superior a atribuição de um apoio ao Centro Cultural Recreativo e Popular 1º Maio no valor de 159,90 € (Cento e Cinquenta e Nove Euros e Noventa Cêntimos), correspondendo a 25 % do orçamento global, de acordo com os critérios aprovados em reunião de Câmara de 25 de novembro de 2015.”

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.



C) Programa de Promoção da Prática Desportiva “Escolas de Modalidade” - Pagamento dos Meses de janeiro a março de 2023;

Sobre este assunto o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador António Xavier, para apresentar a referida proposta, a qual se passa a transcrever:

“O Município de Montemor-o-Novo considera que as atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, promovidas por entidades e organismos, legalmente existentes, são essenciais para o desenvolvimento local e a melhoria das condições de vida da população sendo uma das suas prioridades a promoção de políticas municipais dirigidas a estas atividades de interesse municipal.

De acordo com Protocolo do Programa de Promoção da Prática Desportiva “Escolas de Modalidade”, aprovado em Reunião de Câmara de 25 de agosto de 2022, que estabelece um pagamento mensal do valor do subsídio a atribuir aos clubes e associações que aderiram ao programa. Nesse sentido, propõe-se a consideração superior, a atribuição dos respetivos cabimentos indicados no quadro em anexo a este documento (Anexo I), que corresponde aos valores a atribuir aos clubes e associações referente aos meses de janeiro de 2023 a março de 2023 (com exceção do Centro Hípico D. Duarte e o Cortiçadas Clube Alentejo – Cork, cujo pagamento é referente ao período de setembro de 2022 a março de 2023, porque os referidos clubes apenas entregaram os documentos necessários no início de 2023).

Em anexo, seguem também os mapas justificativos dos cálculos das verbas a atribuir para o referido período, informamos ainda que o valor total estimado é de 36.675,80 € (Trinta e Seis Mil, Seiscentos e Setenta e Cinco Euros e Oitenta Cêntimos; PAM 2023/A/4).”

A referida proposta de Protocolo anexa foi rubricada por todos os eleitos presentes na reunião, a qual e nos termos da lei, aqui se dá por integralmente transcrita, ficando apenas aos documentos da presente ata.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada. O Senhor Vereador Gil Porto não participou na discussão e votação por impedimento legal.

D) Proposta de apoio intercâmbio a Itália 2023 / Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 894 de Montemor-o-Novo

Continuando no uso da palavra o Senhor Vereador António Xavier, apresentou ao Executivo a seguinte proposta a qual se passa a transcrever:

“O Município de Montemor-o-Novo considera que as atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, promovidas por entidades e organismos, legalmente existentes, são essenciais para o desenvolvimento local e a melhoria das condições de vida da população sendo uma das suas prioridades a promoção de políticas municipais dirigidas a estas atividades de interesse municipal. O Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 894 de Montemor-o-Novo irá participar num intercâmbio em Itália de 8 a 15 de julho de 2023. O intercâmbio tem como objetivo, proporcionar a interação com jovens escuteiros, promovendo a técnica escutista através da partilha de experiências, com o intuito de desenvolver a autonomia e responsabilidade de crianças e jovens.

No âmbito da alínea u) do artigo 33 da lei 75/2013 regime jurídico das autarquias locais que aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico, publicado no Diário da República a 12 de setembro de 2013), propomos a concessão de um subsídio ao Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 894 de Montemor-o-Novo no valor de 2.700,00 € (Dois Mil e Setecentos Euros; PAM 2023/A/7), tendo por base o valor máximo permitido (24 participantes x 16 € por participante x 8 dias = 3.072 €), de acordo com os critérios aprovados em reunião de Câmara de 25 de Novembro de 2015.”

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.





E) Proposta de apoio para deslocação (Benavente) / Associação de Reformados Pensionistas e Idosos das Fazendas do Cortiço

Sobre este assunto o Senhor Presidente passou a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos, para apresentar a referida proposta, a qual se passa a transcrever:

“Na sequência do pedido da Associação de Reformados, Idosos e Pensionistas das Fazendas do Cortiço, para deslocação a Benavente, no dia 7 de maio de 2023, a referida associação teve de alugar um autocarro pelo valor de 420 € (Quatrocentos e Vinte Euros), para assegurar a viagem de ida e volta a Benavente.

No âmbito da alínea u) do artigo 33 da lei 75/2013 (regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico), publicado no Diário da República a 12 de setembro de 2013, propomos a concessão de um subsídio à Associação de Reformados, Idosos e Pensionistas das Fazendas do Cortiço para o apoio a esta deslocação no valor de 294,00 € (Duzentos e Noventa e Quatro Euros – PAM 2023/A/5), tendo por base o apoio de 70% da despesa efetuada ou o valor máximo previsto para execução dos compromissos assumidos pelas associações, de acordo com os critérios aprovados em reunião de Câmara de 25 de Novembro de 2015.”

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

F) Proposta de apoio para aquisição de Equipamento (Ar Condicionado) / O Sobreiro – Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre

Continuando no uso da palavra a Senhora Vereadora Sílvia Santos, apresentou ao Executivo a seguinte proposta a qual se passa a transcrever:

“O Município de Montemor-o-Novo considera que as atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, promovidas por entidades e organismos legalmente existentes, são essenciais para o desenvolvimento local e para a melhoria das condições de vida da população, sendo uma das suas prioridades a promoção de políticas municipais dirigidas a estas atividades de interesse municipal.

Reconhece que a atividade desenvolvida pelo Sobreiro “Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre” se configura como um importante contributo para a dinâmica do concelho de Montemor-o-Novo, contributo esse considerado essencial para o bem-estar da comunidade Montemorense, evidenciando um elevado interesse municipal e público.

O Sobreiro “Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre”, solicitou apoio para a aquisição de dois equipamentos de Ar Condicionado cujo o orçamento global apresentado é de 1.319,52 € (Mil Trezentos e Dezanove Euros e Cinquenta e Dois Cêntimos; PPI 2013/I/197), para colmatar as condições térmicas na sede da associação (temperaturas muito elevadas no verão e muito baixas de inverno).

No âmbito da alínea u) do artigo 33 da lei 75/2013 regime jurídico das autarquias locais que aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico, publicado no Diário da República a 12 de setembro de 2013), propõe-se a consideração superior a atribuição de um apoio ao Sobreiro “Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre”, para apoio à aquisição de dois aparelhos de Ar Condicionado no valor de 593,79 € (Quinhentos e Noventa e Três Euros e Setenta e Nove Cêntimos), tendo por base o apoio 45 % da despesa efetuada, de acordo com os critérios aprovados em reunião de Câmara de 25 de Novembro de 2015.”

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

G) Proposta de apoio para aquisição de Equipamento (Ar Condicionado) / Associação dos Amigos Unidos pelo Escoural;

Ainda no uso da palavra a Senhora Vereadora Sílvia Santos, apresentou ao Executivo a seguinte proposta a qual se passa a transcrever:

“O Município de Montemor-o-Novo considera que as atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, promovidas por entidades e organismos legalmente existentes, são essenciais para o desenvolvimento local e para a melhoria das condições de vida da população, sendo uma das suas prioridades a promoção de políticas municipais dirigidas a estas atividades de interesse municipal.

Reconhece que a atividade desenvolvida pela Associação dos Amigos Unidos pelo Escoural se configura como um importante contributo para a dinâmica do concelho de Montemor-o-Novo, contributo esse considerado essencial para o bem-estar da comunidade Montemorense, evidenciando um elevado interesse municipal e público.

A Associação dos Amigos Unidos pelo Escoural, solicitou apoio para a aquisição de dois equipamentos de Ar Condicionado cujo o orçamento global apresentado é de 1.599,00 € (Mil Quinhentos e Noventa e Nove Euros; PPI 2013/I/197), para colmatar as condições térmicas na sede da associação.

No âmbito da alínea u) do artigo 33 da lei 75/2013 regime jurídico das autarquias locais que aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico, publicado no Diário da República a 12 de setembro de 2013), propõe-se a consideração superior a atribuição de um apoio à Associação dos Amigos Unidos pelo Escoural para apoio à aquisição de dois aparelhos de Ar Condicionado no valor de 719,55 € (Setecentos e Dezanove Euros e Cinquenta e Cinco Cêntimos), tendo por base o apoio 45 % da despesa efetuada, de acordo com os critérios aprovados em reunião de Câmara de 25 de novembro de 2015.”

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

H) Proposta de apoio para a Equipa de Intervenção Permanente / 2023 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo / meses de maio a dezembro de 2023

Foi o Senhor Presidente que no uso da palavra apresentou a seguinte proposta ao Executivo a qual se passa a transcrever:

“No âmbito do objetivo “melhorar a eficiência da proteção civil e as condições de prevenção e socorro” do Programado XXI Governo Constitucional, prevendo-se a melhoria e eficiência da proteção civil e das condições de prevenção e socorro face a acidentes e catástrofes, designadamente mediante a valorização das associações e dos corpos de bombeiros voluntários, enquanto verdadeiros pilares do sistema de proteção e socorro, através do reforço dos incentivos ao voluntariado, do apoio ao funcionamento e ao equipamento e do pleno aproveitamento das capacidades operacionais e de comando. Por outro lado, a Resolução de Conselho de Ministros n.º 157 A/2017 de 27 de outubro veio consagrar um conjunto de medidas sólidas que configuram uma reforma sistémica na prevenção e combate aos incêndios florestais e que se estendem a outras áreas de proteção e socorro.

Neste âmbito, é valorizada e reforçada a profissionalização dos operacionais promovendo o desenvolvimento gradual, entre outras, das Equipas de Intervenção Permanente em parceria com os municípios e com as associações humanitárias de bombeiros garantindo prontidão na resposta às ocorrências que impliquem intervenções de socorro às populações e de defesa dos seus bens.

As Equipas de Intervenção Permanente têm como objetivo assegurar em permanência, serviços de socorro às populações, nos termos do artigo 2.º da Portaria n.º 1358/2007 de 15 de outubro na sua atual redação. A EIP exerce a sua missão de forma permanente, todos os dias úteis, por um período semanal de 40 (quarenta) horas.

Na sequência da comunicação 5043/21, foi aprovado na Reunião de Câmara de 7 de setembro de 2022 o Protocolo (em anexo) com as condições de contratação e funcionamento da II Equipa de Intervenção Permanente, que começou a sua atividade em 2 de maio de 2023. De acordo com o nº3 da Cláusula 6 do referido protocolo a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e o Município de Montemor-o-Novo participam em partes iguais nos custos decorrentes da remuneração dos

elementos da Equipa de Intervenção Permanente por cada elemento contrato (cinco) bem como demais encargos relativos ao regime de segurança social e seguros de acidentes de trabalho.

Nesse sentido, vimos pela presente propor a consideração superior um apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo no valor máximo de 22.000 € (Vinte e Dois Mil Euros), para fazer face a 50 % da despesa com a Equipa de Intervenção Permanente para os meses de maio a dezembro de 2023. O apoio financeiro referido anteriormente será pago mensalmente, mediante a apresentação do comprovativo da despesa e aprovação pelo Gabinete das Associações."

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada. O Senhor Vereador António Pinetra não participou na discussão e votação por impedimento legal.

I) Proposta de atribuição de subsídio à manutenção de equipamentos / Associação dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta ao Executivo a qual se passa a transcrever:

"O Município de Montemor-o-Novo considera que as atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outras, promovidas por entidades e organismos, legalmente existentes, são essenciais para o desenvolvimento local e a melhoria das condições de vida da população sendo uma das suas prioridades a promoção de políticas municipais dirigidas a estas atividades de interesse municipal.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo desempenha um relevante papel em prol da população na proteção de pessoas e bens, designadamente no socorro de feridos, doentes ou náufragos e no combate a incêndios, mas também na promoção e desenvolvimento da atividade física e desportiva através da Seção de Atletismo e da Equipa de Manobras e ainda da promoção e desenvolvimento da atividade cultural, através da Fanfarra, detendo e mantendo em atividade para o referido efeito um efetivo Corpo de Bombeiros Voluntários.

Para a boa prossecução do serviço prestado à comunidade, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo evidenciando as dificuldades financeiras que enfrenta, solicitou à autarquia um pedido de apoio consubstanciado no seguinte:

a) Manutenção e Inspeção da Plataforma de Salvamento e Combate a Incêndios, no valor de 6 496,87 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

b) Inspeção, Manutenção e Reparação do Equipamento de Desencarceramento Holmatro, no montante de 3 447,27 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

Assim, no âmbito da alínea u), artigo 33º., da Lei 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, propõe-se à consideração superior a atribuição de um subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, no valor de 9 944,14 € (nove mil novecentos e quarenta e quatro euros e catorze cêntimos), para que a referida Instituição possa fazer face às despesas antes enunciadas."

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada. O Senhor Vereador António Pinetra não participou na discussão e votação por impedimento legal.

J) Proposta de apoio para aquisição de Cobertura de Tenda / Associação Cultural Lavre Dinâmico

Ainda no uso da palavra o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta ao Executivo a qual se passa a transcrever:

"No âmbito da realização da Feira de Maio de 2023, que teve lugar nos passados dias 6 e 7 de maio, a Câmara Municipal devido à insuficiente disponibilidade de materiais, designadamente de tendas, viu-se na necessidade de recorrer a empréstimo de um equipamento dessa natureza junto da ACLD – Associação Cultural Lavre Dinâmico, para apoio ao Festival Hípico que integrava a programação de atividades previstas no certame.

Porém, já depois de montada surgiu uma nortada que provocou um rasgão na cobertura, dano que se afigura curial ser assumido pelo Município.

Depois de contactado o fornecedor do referido equipamento foi apresentado orçamento no valor total de 747,63 €.

Assim, no âmbito da alínea u), artigo 33º., da Lei 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, propõe-se à consideração superior a atribuição de um apoio à ACLD – Associação Cultural Lavre Dinâmico, no valor de 601,51 € (Seiscentos e Um Euros e Cinquenta e Um Cêntimos), para fazer face ao custo de aquisição de uma nova cobertura, acrescido de 50% dos custos relativos aos portes de envio.”

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

5. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA

A) Apreciação da Situação Financeira

Interveio seguidamente o Senhor Presidente dando conhecimento ao Executivo da Situação Financeira do Município, de acordo com a seguinte informação:

“Junto envio Resumo da Tesouraria do dia 30/05/2023, a fim de ser distribuído na reunião de Câmara. No resumo constam todos os movimentos financeiros do dia, acumulados e saldos para o dia seguinte, bem como o total das disponibilidades do Município, por caixa e Bancos.

Relativamente ao total das disponibilidades (5.078.572,60 euros) é a soma de todos os saldos dos bancos, (5.073.212,88 euros), e o total do valor em caixa (5.359,72 euros).

O total das disponibilidades referido é dividido em Operações Orçamentais (4.844.463,40 euros) e Operações não Orçamentais (Operações de Tesouraria 234.109,20 euros).

As disponibilidades Orçamentais são o total da soma dos saldos de todos os Bancos, exceto as contas de operações de tesouraria – 9011 e 8139 (4.839.136,30 euros), o numerário em caixa, da parte orçamental (2.327,10 euros), e o Fundo de Maneio (3.000,00 euros).

As disponibilidades não orçamentais são o total das contas de Operações de Tesouraria (234.076,58 euros), e o numerário em caixa da parte não orçamental (32,62 euros).”

A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação apresentada.

B) Proposta de Recrutamento com recurso a Reserva – CTFP por Tempo Indeterminado – DSC/UDJ – 1 Assistente Técnico/Assistente Administrativo

Novamente usou da palavra o Senhor Presidente, submetendo à consideração do Executivo a seguinte proposta, a qual se passa a transcrever:

“Considerando o despacho do Sr. Vereador António Xavier de 11 de maio de 2023 na comunicação n.º 3264/2023 do Coordenador da DSC-UDJ;

Considerando que o posto de trabalho a ocupar na carreira de Assistente Técnico e categoria de Assistente Técnico – Assistente Administrativo, tem em vista o desempenho de funções na DSC-UDJ e caracteriza-se, pelo exercício das atividades previstas no Mapa de Pessoal, assim como outras afins, nomeadamente:

a) Atendimento ao público;

b) Gestão de inscrições na Escola de Natação Municipal;

c) Desenvolver os procedimentos da aquisição de material e de equipamento para Instalações Desportivas;

d) Organizar e manter atualizados os processos relativos à gestão dos alunos nas Turmas;

e) Providenciar o atendimento e a informação a alunos, encarregados de educação, funcionários e outros utentes;

f) Apoio na realização das atividades desportivas no município.

Considerando que existem lugares previstos e não ocupados no mapa de pessoal para o ano de 2023, aprovado em reunião de câmara de 30/11/2022 e em Assembleia Municipal de 16/12/2022,

para a carreira de Assistente Técnico e categoria de Assistente Técnico – Assistente Administrativo, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;

Considerando a existência de reserva de recrutamento interno, constituída nos termos do disposto no art.º 30º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, resultante do despacho proferido a 19 de outubro de 2022, de homologação do procedimento concursal aberto pelo Aviso (extrato) n.º 4864/2022 e Oferta na Bolsa de Emprego Público OE202203/0251, cuja lista de ordenação final continha um número de candidatos aprovados superior ao dos postos de trabalho a ocupar;

Propõe-se:

- a) Que seja proferido, por V. Exa., despacho relativo à presente proposta de recrutamento;
- b) Caso seja proferido despacho favorável, que seja submetida à Câmara Municipal a presente proposta de recrutamento, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 9º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação;

À consideração superior.”

A referida proposta emanada do Coordenador da DSC-UDJ, encontra-se anexa ao presente documento, a qual foi rubricada por todos os eleitos presentes na reunião, e nos termos da lei, aqui se dá por integralmente transcrita, ficando apenas aos documentos da presente ata.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

C) Proposta de Abertura de Procedimento Concursal – CTFP por Tempo Indeterminado – DSC/UDJ – 1 AO/Operador de Central

Continuando no uso da palavra, o Senhor Presidente submeteu à consideração do Executivo a seguinte proposta, a qual se passa a transcrever:

“Considerando o despacho do Sr. Vereador António Xavier, de 19 de maio de 2023 na comunicação n.º 3546/2023 do Coordenador da UDJ, justificando a necessidade de recrutamento com necessidades permanentes do serviço;

Considerando que os postos de trabalho a ocupar na carreira de Assistente Operacional e categoria de Assistente Operacional têm em vista o desempenho de funções na DSC/UDJ e caracterizam-se pelo exercício das atividades previstas no Mapa de Pessoal e outras, nomeadamente:

- a) Executar tarefas de manutenção dos equipamentos e tratamento da água nas piscinas municipais;
- b) Limpeza e manutenção das várias instalações desportivas;
- c) Garantir uma correta utilização dos materiais de acordo com as normas existentes;
- d) Executar tarefas de vigilância nos vários equipamentos desportivos;
- e) Apoio na realização das atividades desportivas no município.

Considerando que existem lugares previstos e não ocupados no mapa de pessoal para o ano de 2023, aprovado em reunião de câmara de 30/11/2022 e em Assembleia Municipal de 16/12/2022, para a carreira de Assistente Operacional e categoria de Assistente Operacional, área de Operador de Central, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;

Considerando que existe cabimento orçamental da despesa pública que implica o presente recrutamento.

Considerando que não existem reservas de recrutamento interno e que não existe entidade gestora da requalificação das autarquias (EGRA) constituída no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC);

Propõe-se:

- a) Que seja proferido, por V. Exa., despacho relativo à presente proposta de recrutamento;
- b) Caso seja proferido despacho favorável, que seja submetida à Câmara Municipal a presente proposta de recrutamento, entidade competente para autorizar a abertura de procedimentos concursais, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 9º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação;
- c) Caso seja deliberada a abertura do referido procedimento concursal, que seja proferido despacho por V. Exa. no que concerne com os métodos de seleção a utilizar de acordo com o disposto no art.º

36º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e art.ºs 17º e 18º da Portaria n.º233/2022, de 09 de setembro:

Métodos de seleção obrigatórios, consoante o universo de candidatos:

- Prova de conhecimentos;
- Avaliação Psicológica;
- Avaliação Curricular;
- Entrevista de Avaliação de Competências;

Métodos de seleção facultativos, consoante o universo de candidatos:

- Entrevista de Avaliação de Competências;
- Prova de conhecimentos;

e) Pode V. Exa, fundamentadamente, nos termos do disposto no art.º 19º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, optar pela utilização faseada dos métodos de seleção, e nesse caso, que seja proferido despacho de faseamento dos métodos de seleção;

f) Mais se propõe que seja proferido despacho, por V. Exa., relativo à designação júri do procedimento concursal, bem como a identificação do membro do júri que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos, que, de acordo com o disposto no art.º 8º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, de 30 de abril, e informação do Coordenador da UDJ teria a seguinte composição:

Presidente: Samuel Cinzas / Coordenador da UDJ

Primeiro Vogal Efetivo: José Augusto Lopes / Assistente Técnico

Segundo Vogal Efetivo: Francisco Martins / Técnico Superior

Primeiro Vogal Suplente: Sandra Farrica / Técnica Superior

Segundo Vogal Suplente: João Caldeira / Técnico Superior

O Presidente do júri será substituído nas suas faltas e impedimentos pelo 1º Vogal Efetivo.

g) Propõe-se, ainda, que seja proferido despacho no que concerne à não aceitação de candidaturas através de suporte eletrónico, de acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 13º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, caso ainda não se encontre em pleno funcionamento a plataforma de apoio aos procedimentos concursais que se encontra a ser implementada à presente data.

À consideração superior.”

A referida proposta emanada do Coordenador da UDJ, encontra-se anexa ao presente documento, a qual foi rubricada por todos os eleitos presentes na reunião, e nos termos da lei, aqui se dá por integralmente transcrita, ficando apenas aos documentos da presente ata.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

D)Proposta de Abertura de Procedimento Concursal – CTFP por Tempo Indeterminado – Gabinete Associações – 1 TS/Desporto

Tomou novamente da palavra, o Senhor Presidente submetendo à consideração do Executivo a seguinte proposta:

“Considerando o despacho do Sr. Vereador António Xavier, de 24 de maio de 2023 na comunicação n.º 3729/2023 do Coordenador do Gabinete das Associações, justificando a necessidade de recrutamento com necessidades permanentes do serviço;

Considerando que os postos de trabalho a ocupar na carreira de Técnico Superior e categoria de Técnico Superior têm em vista o desempenho de funções no Gabinete das Associações e caracterizam-se pelo exercício das atividades previstas no Mapa de Pessoal e outras, nomeadamente:

- Garantir as ligações administrativas com os outros serviços municipais e os clubes e associações;
- Articular pedidos do movimento associativo com os serviços do município;
- Acompanhar o movimento associativo do concelho;
- Efetuar atendimento técnico, acompanhamento e encaminhamento de processos.
- Apoiar a constituição e funcionamento das associações;
- Gerir e divulgar o calendário de atividades;
- Manter informação atualizada sobre a atividade das associações locais no Portal da Associação;

- Recolher e divulgar informação de ações de formação, seminários, fóruns, conferências, sessões de esclarecimento e edição de publicações;
- Organização de formações e eventos para desenvolvimento de conhecimentos gerais e específicos, direcionadas para associações desportivas;
- Acompanhar a gestão e organização de eventos previstos nos planos de atividades das associações;
- Análise de apoios financeiros e em géneros dados pelo Município às associações;

Considerando que existem lugares previstos e não ocupados no mapa de pessoal para o ano de 2023, aprovado em reunião de câmara de 30/11/2022 e em Assembleia Municipal de 16/12/2022, para a carreira de Técnico Superior e categoria de Técnico Superior, área de Desporto, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;

Considerando que existe cabimento orçamental da despesa pública que implica o presente recrutamento.

Considerando que não existem reservas de recrutamento interno e que não existe entidade gestora da requalificação das autarquias (EGRA) constituída no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC);

Propõe-se:

- a) Que seja proferido, por V. Exa., despacho relativo à presente proposta de recrutamento;
- b) Caso seja proferido despacho favorável, que seja submetida à Câmara Municipal a presente proposta de recrutamento, entidade competente para autorizar a abertura de procedimentos concursais, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 9º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação;
- c) Caso seja deliberada a abertura do referido procedimento concursal, que seja proferido despacho por V. Exa. no que concerne com os métodos de seleção a utilizar de acordo com o disposto no art.º 36º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e art.ºs 17º e 18º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro:

Métodos de seleção obrigatórios, consoante o universo de candidatos:

- Prova de conhecimentos;
- Avaliação Psicológica;
- Avaliação Curricular;
- Entrevista de Avaliação de Competências;

Métodos de seleção facultativos, consoante o universo de candidatos:

- Entrevista de Avaliação de Competências;
- Prova de conhecimentos;

e) Pode V. Exa, fundamentadamente, nos termos do disposto no art.º 19º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, optar pela utilização faseada dos métodos de seleção, e nesse caso, que seja proferido despacho de faseamento dos métodos de seleção;

f) Mais se propõe que seja proferido despacho, por V. Exa., relativo à designação júri do procedimento concursal, bem como a identificação do membro do júri que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos, que, de acordo com o disposto no art.º 8º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, de 30 de abril, e informação do Coordenador da UDJ teria a seguinte composição:

Presidente: Rui Miguel Lopes Simões / Coordenador do Gabinete das Associações Primeiro Vogal Efetivo: Luis Miguel Fonseca Ferreira / Chefe da DSC

Segundo Vogal Efetivo: Carlos Eduardo Lopes Sampaio / Coordenador da UGP

Primeiro Vogal Suplente: Lúcia Isabel Murteira Inocêncio / Técnica Superior

Segundo Vogal Suplente: Daniel Rodrigues Pedreira / Chefe da DPADE

O Presidente do júri será substituído nas suas faltas e impedimentos pelo 1º Vogal Efetivo.

g) Propõe-se, ainda, que seja proferido despacho no que concerne à não aceitação de candidaturas através de suporte eletrónico, de acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 13º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, caso ainda não se encontre em pleno funcionamento a plataforma de apoio aos procedimentos concursais que se encontra a ser implementada à presente data.

À consideração superior."

Relativamente a esta questão o senhor Vereador Gil Porto disse que não conseguia compreender nem acompanhar a necessidade de um segundo Técnico Superior de Desporto para o Gabinete das Associações.

Em que o Senhor Vereador António Xavier disse que será a extinção do posto por tempo determinado e a criação do posto por tempo indeterminado.

A referida proposta emanada do Coordenador do GA, encontra-se anexa ao presente documento, a qual foi rubricada por todos os eleitos presentes na reunião, e nos termos da lei, aqui se dá por integralmente transcrita, ficando apensa aos documentos da presente ata.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por maioria, a proposta apresentada com três votos favoráveis dos Eleitos do PS; um voto favorável do Eleito da Coligação CDS/PSD e dois votos contra dos Eleitos da CDU.

E) Autorizações de pagamento de despesa entre 01/04/2023 e 30/04/2023

Mais uma vez o Senhor Presidente usou da palavra dando conhecimento ao Executivo do documento suprarreferido.

"Junto se remete para conhecimento, as autorizações de pagamento da despesa entre 01/04/2023 e 30/04/2023, no valor de 1.488.420,13€."

A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação apresentada.

6. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A) Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Universidade de Évora / Projeto PISTA (Partilha de Informação sobre Sustentabilidade do Turismo do Alentejo)

Relativamente a este assunto o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador António Xavier para fazer a sua apresentação do documento supramencionado:

"No âmbito da criação pela Universidade de Évora, do projeto de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação intitulado "PISTA - Partilha de Informação sobre Sustentabilidade do Turismo no Alentejo", com referência ALT20-03-0246-FEDER-000059, com fonte de financiamento do programa Portugal 2020, Sub-Programa Alentejo 2020 e Aviso nº ALT20-46-2018-39 (Sistema de apoio a ações coletivas Transferência do conhecimento científico e tecnológico) que tem como objetivo principal promover a disseminação da informação e conhecimento relacionado com o desenvolvimento sustentável da atividade turística na Região Alentejo (RA), potenciando a valorização económica de resultados de I&D e um incremento da competitividade empresarial do setor. O PISTA tem as seguintes ações:

a) Promover a disseminação da informação e conhecimento relacionado com o desenvolvimento sustentável da atividade turística na Região Alentejo;

b) Capacitar os agentes do turismo regional na adoção de soluções que contribuam para o incremento da sustentabilidade;

c) Divulgar/partilhar o conhecimento no contexto dos agentes nacionais e internacionais através de conteúdos que permitam projetar a imagem do Alentejo como destino turístico sustentável.

Informa-se que este projeto não trará custos ao município, deixa-se o protocolo em anexo a aprovação superior. "

A referida proposta de Protocolo anexa foi rubricada por todos os eleitos presentes na reunião, a qual e nos termos da lei, aqui se dá por integralmente transcrita, ficando apensa aos documentos da presente ata.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.



B) STARTUP Montemor-o-Novo: Proposta de aprovação de Minuta de Protocolo de serviços de Consultadoria na área da Logística

Retomou da palavra o Senhor Presidente apresentando ao Executivo a proposta supramencionada, a qual se passa a transcrever:

“Considerando que:

- 1. O Município de Montemor-o-Novo decidiu criar e dinamizar uma incubadora de Empresas, designada por startUP Montemor-o-Novo®, que se encontra instalada na Zona Industrial da Adua.*
- 2. É primordial para o Município de Montemor-o-Novo desenvolver atividades que promovam e incentivem a captação de investimento e consequentemente a criação de emprego.*
- 3. É intenção do Município de Montemor-o-Novo desenvolver um conjunto de parcerias que permitam prestar melhor apoio aos empreendedores/empresários.*
- 4. É atribuição do Município de Montemor-o-Novo, nos termos do disposto na alínea m) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a promoção do respetivo desenvolvimento.*
- 5. A startUP Montemor-o-Novo® apresenta como missão a dinamização da atividade económica através do apoio à constituição, instalação e desenvolvimento de empresas na sua fase embrionária e de arranque e consolidação de micro e pequenas empresas, proporcionando-lhes condições físicas para o seu crescimento e reafirmação no território.*

Assim, propõe-se a aprovação da Proposta de Minuta de Protocolo de Serviços de Consultoria, apresentada abaixo, a estabelecer entre o Município de Montemor-o-Novo, no âmbito da atividade da startUP Montemor-o-Novo®, e os consultores na área da Logística, sempre que possível localizados no concelho de Montemor-o-Novo, que demonstrarem interesse em integrar esta parceria.”

A referida proposta de Protocolo anexa foi rubricada por todos os eleitos presentes na reunião, a qual e nos termos da lei, aqui se dá por integralmente transcrita, ficando apensa aos documentos da presente ata.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

C) Proposta de Abertura de Procedimento para atribuição do Direito de Superfície do Lote LI39 da Zona Industrial da Adua

Foi o Senhor Presidente que mais uma vez fez a apresentação do documento supramencionado:

“De acordo com a alínea c) do n.º 1, do artigo 3.º do Regulamento Concelhio para Cedência de direitos sobre terrenos pertencentes ao Município para fins urbanísticos, o processo de atribuição do direito sobre os terrenos será feito por arrematação por hasta pública cuja base de licitação será fixada pela Câmara Municipal, quando para quaisquer outros fins. O n.º 2 do mesmo artigo diz que a Câmara Municipal poderá, atendendo nomeadamente ao número de lotes ou terrenos disponíveis e de interessados, decidir a adoção de formas de atribuição das previstas no n.º 1.

Atendendo que:

- Foi formalizado o processo de reversão do lote LI 39 da ZIA para a propriedade do Município;*
- Nesta data o lote LI 39 é o único lote disponível, propriedade do Município, na ZIA;*
- Existem várias intenções de investimento para aquele espaço.*

Propõe-se abertura de procedimento para atribuição em direito de superfície do lote LI 39 da ZIA de acordo com o seguinte:

- O procedimento decorrerá pelo prazo de 30 dias úteis, a contar da data de publicação do edital - as intenções de investimento já rececionadas não têm qualquer prioridade, devendo os interessados apresentar candidatura, conforme estipulado no edital. “*

Sobre esta questão o Senhor Vereador António Pinetra questionou o Executivo se existem intenções de investimento. Ao que o Senhor Presidente disse que existiam algumas intenções e em várias áreas. Daí este Edital e não a negociação direta com os interessados.

O referido Edital foi rubricado por todos os eleitos presentes na reunião, o qual e nos termos da lei, aqui se dá por integralmente transcrito, ficando apenso aos documentos da presente ata.



Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

D) Desistência / Área de Serviço para Autocaravanismo de Montemor-o-Novo

Ainda o Senhor Presidente usou da palavra mais uma vez para a apresentação do documento supramencionado:

“Foi assinado a 29 de setembro de 2020 o Acordo de Colaboração entre o Turismo de Portugal e o Município de Montemor-o-Novo, para o projeto P034719 “Área de Serviço para Autocaravanismo de Montemor-o-Novo”, no âmbito da candidatura submetida ao Programa Valorizar (Turismo de Portugal) a 29 de novembro de 2019 (aprovada por deliberação do Conselho Diretivo, de 07 abril de 2020).

Este projeto estava inserido no contexto da política pública de apoio ao Turismo, dinamizado pela Turismo do Alentejo, ERT com o objetivo de uma intervenção estruturante de base regional, à escala da NUT II Alentejo, a qual visa a criação e a dinamização de uma Rede de Oferta de Infraestruturas para o Autocaravanismo no Alentejo e Ribatejo.

Apesar das diversas tentativas não foi possível estabelecer um contrato de empreitada, para a execução de Área de Serviço de Autocaravanismo de Montemor-o-Novo, desde a assinatura do Acordo de Colaboração, situação comunicada ao Turismo de Portugal. Assim, por não se conseguir o contrato de empreitada no prazo estipulado para a vigência do Acordo de Colaboração, e para não criar entraves ao projeto global da Turismo do Alentejo, ERT, o Município de Montemor-o-Novo apresentou a desistência do projeto da Área de Serviço de Autocaravanismo de Montemor-o-Novo.

No entanto, ficou referenciado que o Concelho de Montemor-o-Novo é visitado diariamente por Autocaravanistas, mesmo sem a criação /existência da ASA e nesse sentido, o Município tentará encontrar a melhor solução para dar resposta imediata a esta tipologia de Turismo, mantendo a sua intenção de criação de pelo menos uma ASA no Concelho assim que as condições e prazos de cofinanciamento sejam favoráveis.

Relativamente a este assunto o Senhor Vereador António Pinetra questionou o Executivo se já existe outro local para a Área de Serviço de Autocaravanas.

Em resposta o Senhor Presidente disse que de momento ainda não está definido o local para esta Área de Serviço, e devido ao não financiamento, achou por bem este Executivo a desistência da construção deste equipamento.

Também o Senhor Vereador Gil Porto disse que lamenta a desistência da criação da Área de Serviço de Autocaravanas, nitidamente foi uma vontade política porque o projeto estava avançado no Executivo anterior. Ora, neste mandato o projeto ficou estagnado, porque não se concordando com o local, os prazos de financiamento escassearam, havendo uma falta de visão e de oportunidades, por esta razão, está se a perder todos os dias a fixação em Montemor-o-Novo de Auto caravanistas. Afirmou que haja uma resposta rápida, porque o Concelho precisa de uma Área de Serviço de Autocaravanas.

Seguidamente usou da palavra o Senhor Vereador António Xavier dizendo que no que concerne ao tema de “falta de visão” nunca foi contra em que Montemor tivesse um Parque de Autocaravanas, o problema é o local. O local previsto pelo Executivo anterior, este Executivo, achou por bem que seja investido numa zona habitacional para Montemor-o-Novo e a prioridade máxima tem de ser habitação e desenvolvimento económico.

A Câmara Municipal tomou conhecimento do documento apresentado.

E) Proposta de Abertura de Concurso para Adjudicação do Direito de Exploração da Fração C do Mercado Municipal

Relativamente a este ponto o Senhor presidente usou da palavra para apresentar o documento em questão, o qual se passa a transcrever.

“A Câmara Municipal deliberou em reunião de 05/04/2023 adjudicar a fração C do Mercado Municipal a Sílvia Romão Azedo, única proposta apresentada, uma vez que a mesma se enquadra nos objetivos de dinamização pretendidos para o Mercado Municipal. Contudo a concorrente informou, que por motivos imprevistos, não irá avançar com o projeto.

Assim propõe-se a abertura de novo concurso para atribuição da Fração C do Mercado Municipal (área da loja 31,14m²) – Instalação de Estabelecimento de Restauração e Bebidas, de acordo com a proposta de edital abaixo.

Para análise das propostas propõe-se a constituição do seguinte júri:

Presidente: Daniel Pedreira, Chefe da DPADE

1.º Vogal: Técnica Superior, Rita Sampaio

2.º Vogal: Técnica Superior, Anabela Ferreira

1.º Suplente: Técnica Superior, Liliana Vinagre

2.º Suplente: Técnica Superior, Vanda Teixeira

Em caso de impedimento do presidente do Júri será o mesmo substituído pela 1.º vogal, em caso de impedimento de algum das vogais haverá substituição pelo suplente designado.

Propomos que o prazo para apresentação de propostas decorra no prazo de 20 dias úteis após a publicação do respetivo edital.”

De acordo com o n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento do Mercado Municipal, o procedimento inicia-se com a publicação de edital, cujas propostas se remetem abaixo.”

Os documentos referidos foram rubricados por todos os eleitos presentes na reunião, os quais e nos termos da lei, aqui se dão por integralmente transcritos, ficando apensos aos documentos da presente ata.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

7. DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

O Senhor Presidente deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos para apresentar o presente ponto.

De: ODIVEL-LAR, S.A., requerendo aprovação do aditamento ao projeto de arquitetura referente à obra de recuperação de ruína existente no Monte da Freixeirinha, na freguesia do Ciborro, destinando-se ao uso de Turismo em Espaço Rural, na modalidade de Casa de Campo.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal, deliberou deferir por unanimidade o processo de licenciamento em título, de acordo com o parecer dos serviços.

De: JORGE DUARTE DOS SANTOS BRAVO, requerendo aprovação do projeto de arquitetura referente à obra de alteração e ampliação de habitação a levar a efeito no prédio denominado “Monte da Horta” em São Brissos, freguesia de Santiago do Escoural.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal, deliberou deferir por unanimidade o processo de licenciamento em título, de acordo com o parecer dos serviços.

De: CARLOS MIGUEL CATARINO CONSTANTINO, requerendo aprovação dos projetos de especialidades e licenciamento referentes às alterações efetuadas no decorrer da obra de construção de uma habitação unifamiliar e muros de vedação, sita na Rua 11 de Março n.º 6 em Cortiçadas de Lavre na União das Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal, deliberou deferir por unanimidade o processo de licenciamento em título, de acordo com o parecer dos serviços.

De: TIAGO MIGUEL DIAS GODINHO BICO, requerendo aprovação dos projetos de especialidades e licenciamento da obra de alteração e mudança de uso de serviços para habitação do prédio sito na Rua de Aviz n.º 16 em Montemor-o-Novo, na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal, deliberou deferir por unanimidade o processo de licenciamento em título, de acordo com o parecer dos serviços.

De: RENATA DE CARVALHO PINTO BUENO, requerendo aprovação do projeto de arquitetura referente à obra de alteração e ampliação de habitação a levar a efeito no prédio denominado “Monte da Pontinha”, em Gigantas, na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal, deliberou deferir por unanimidade o processo de licenciamento em título, de acordo com o parecer dos serviços.

De: MARIA JOAQUINA REGOUGA, CABEÇA DE CASAL NA HERANÇA DE JOAQUIM INÁCIO FERREIRA, requerendo aprovação do projeto de legalização e licenciamento das obras efetuadas no prédio sito na Rua da Papoila n.º 22 nas Fazendas do Cortiço na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal, deliberou deferir por unanimidade o processo de licenciamento em título, de acordo com o parecer dos serviços.

De: ROSA BRANCA CALDEIRA FARRICA, requerendo aprovação do projeto de legalização e licenciamento da obra de alteração de andar ou divisão com utilização independente com mudança de uso do prédio sito na Fazenda do Engenho, Pintada, na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

Tem parecer da G.U. e C.C.D.R.A.

Deliberação: A Câmara Municipal, deliberou deferir por unanimidade o processo de licenciamento em título, de acordo com o parecer dos serviços.

De: MARCO PAULO FERNANDES PASCOA, requerendo aprovação do aditamento à alteração ao alvará de loteamento n.º 1/2017, com localização na Rua da Liberdade e Rua da Estação em Cortiçadas de Lavre, na União das Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

Deliberação: A Câmara Municipal, deliberou deferir por unanimidade o processo de licenciamento em título, de acordo com o parecer dos serviços.

B) Requerimentos

De: ACLD – ASSOCIAÇÃO CULTURAL LAVRE DINÂMICO, requerendo isenção do pagamento de taxas referente à emissão da licença especial de ruído para a realização do evento “Passeio de Motorizadas”, a decorrer no Polo Associativo de Lavre, em Lavre na União das Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

Tem parecer da G.U.

(Ratificação do despacho da Sr.ª Vereadora Sílvia Santos de 12/05/2023, “Aprovado o pedido, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, notifique-se de imediato. Apresente-se a RC para ratificação”)

Deliberação: A Câmara Municipal, deliberou por unanimidade ratificar o despacho proferido pela Senhora Vereadora Sílvia Santos.

8. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS MUNICIPAIS

A) Projeto de Alterações para a Construção de uma Instalação Sanitária (banho com ajuda) na EB 2+3 São João de Deus, em Montemor-o-Novo

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente submeteu à consideração do Executivo a seguinte proposta:

“Submete-se a aprovação o Projeto de Alterações para a construção de uma Instalação Sanitária (banho com ajuda) na EB 2+3 São João de Deus em Montemor-o-Novo.

Este projeto foi elaborado por solicitação da DESAS tendo por objeto dar resposta a requisitos de funcionamento para apoio a necessidades educativas especiais.

O projeto foi elaborado pela Divisão de Planeamento e Desenvolvimento de Projetos Municipais (DPDPM).

O presente projeto não está sujeito a procedimento de revisão, tendo presente o enquadramento estabelecido pelo n.º 2 do Artigo 43.º do Código dos Contratos Públicos.

Entende-se que o projeto está conforme com as especificações do Artigo 7.º do Anexo I da Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho, propondo-se a sua Aprovação pelo Município.

Junta-se a seguinte síntese de informação do processo:

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE A QUEM FOI ADJUDICADA A ELABORAÇÃO DO PROJETO, DATA E VALOR DA ADJUDICAÇÃO:

– Projeto de Arquitetura e Especialidades Técnicas de Abastecimento de Água, Drenagem de Águas Residuais Domésticas, Instalações Elétricas, PPGRCD, PSS, Medições, Mapa de Quantidades e Orçamento elaborado internamente na DPDPM da CMMN.

2. IDENTIFICAÇÃO NOMINAL DOS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS E CÓPIA DOS RESPECTIVOS TERMOS DE RESPONSABILIDADE:

– Técnico responsável e Coordenador do Projeto de Arquitetura: Daniel Carrapa Nunes Dias, Arq. – Técnica responsável pelos Projetos de Especialidades de Abastecimento de Água, Drenagem de Águas Residuais Domésticas, PPGRCD, PSS: Sandra Isabel Aguilhar Ferreira, Eng.ª.

– Técnico responsável pelo Projeto de Instalações Elétricas: Vítor Manuel da Silva, Eng.º Eletrotécnico.

3. IDENTIFICAÇÃO DAS PEÇAS ESCRITAS E DESENHADAS QUE COMPÕEM OS PROJETOS, BEM COMO A IDENTIFICAÇÃO DOS ORÇAMENTOS PREVISTOS PARA A REALIZAÇÃO DA REFERIDA OBRA OU INTERVENÇÃO:

– Estimativa orçamental:

9.980,00 € (nove mil e novecentos e oitenta euros) + IVA

– Conteúdo do Projeto, que para o efeito se anexa:

1. ARQUITETURA

2. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3. DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS

4. PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO | PPGRCD

5. PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE | PSS

6. CADERNO DE ENCARGOS | CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS

7. INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS

8. MEDIÇÕES

9. MAPA DE QUANTIDADES DE TRABALHOS

10. ORÇAMENTO

11. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL GERAL | RESUMO

4. IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES E/OU SERVIÇOS QUE EMITIRAM PARECERES:

– O presente projeto não está sujeito a pareceres externos.

– Submete-se a presente proposta de aprovação (DPDPM).”

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, o Projeto de alterações apresentado.

9. DIVISÃO DE APOIO OPERACIONAL OBRAS, ÁGUAS E SANEAMENTO

A) Empreitada de Remodelação e Ampliação do Jardim de Infância nº 01 - Trabalhos complementares 03 - Auto de Medição 01

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente submeteu à consideração do Executivo a seguinte proposta:

"INFORMAÇÃO Nº24

Código PPI:2018 /8 – 01.02.07.01.03.05

Valor de adjudicação: 357.228,90€

Valor do Primeiro Adicional: 41.982,39€

Propõe-se ao órgão competente para a decisão, neste caso a Câmara Municipal, a aprovação do Auto de Medição Nº1 dos Trabalhos Complementares TC03, objeto do Segundo Adicional ao Contrato Nº42/2021 da empreitada supra, executados pelo empreiteiro ALGOMAPE, Lda, no valor de 7.346,30€ (sete mil, trezentos e quarenta e seis euros e trinta cêntimos), ao qual acrescerá o IVA à taxa legal.

Valor acumulado dos autos de medição anteriores 0€

Valor percentual acumulado de execução física ... 28,46%

Valor percentual do auto em aprovação ...28,46%

Nos termos do Código dos Contratos Públicos aprovado em anexo ao Decreto-Lei nº18/2008 de 29 de janeiro e respetivas alterações complementares.

Anexo: pdf do Auto de Medição Nº1 de TC03. "

Os referidos anexos foram rubricados por todos os eleitos presentes na reunião, os quais e nos termos da lei, aqui se dão por integralmente transcritos, ficando apensos aos documentos da presente ata.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por maioria, a proposta apresentada, com três votos favoráveis dos Eleitos do PS; um voto favorável do eleito da Coligação CDS/PSD e duas abstenções dos Eleitos da CDU. Os eleitos da CDU apresentaram declaração de voto.

"Declaração de Voto

Considerando que,

Por não acompanharem o decorrer dos trabalhos da obra referida no ponto e, desta forma, não conseguir aferir com os documentos apresentados, os eleitos da CDU abstêm-se na proposta apresentada."

10. DIVISÃO SÓCIO CULTURAL

A) Proposta de atividades e valores do Programa de Verão / Escola de Natação nas Piscinas Recreativas de Montemor-o-Novo

No âmbito do décimo Ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador António Xavier para apresentar a referida proposta, a qual se passa a transcrever:

"Conforme previsto em Plano de Atividades, junto se envia para aprovação superior, a proposta de atividades e preços do Programa de Verão da Escola de Natação, a funcionar nas Piscinas Recreativas Municipais.

O Programa de Verão 2023, está enquadrado no Plano de Atividades da Escola de Natação Municipal, onde se pretende dar seguimento ao trabalho desenvolvido na Piscina Coberta Municipal. Uma vez que o Programa de Verão é desenvolvido na Piscina Recreativa, permite que sejam executadas mais atividades lúdicas e de lazer, onde o objetivo passa pelo ensino da natação e lecionação de hidroginástica.

Ao longo deste documento, pretende-se estabelecer objetivos, definir horários, preços, bem como também definir quais as atividades a desenvolver e a sua projeção.

Nesta ótica, pretendemos proporcionar a todos os cidadãos um espaço para a prática das atividades físicas e desportivas, e promover a recreação. O Programa "Verão em Movimento" possibilita, assim,

Página 31 de 36

um serviço público de qualidade e com acesso a todos os munícipes, permitindo o desenvolvimento de carácter lúdico e de convívio, integrando várias atividades, ajustadas à idade e ao perfil psicomotor dos cidadãos.

Propomos que as Inscrições - Pré-Inscrições para o Programa de Verão 2023 se possam iniciar na Piscina Coberta Municipal a 15 de junho de 2023 e a partir de 27 de junho se iniciem as Inscrições na Piscina Recreativa Municipal.

Enviamos em anexo o Programa de Verão detalhado para aprovação.”

Os referidos anexos foram rubricados por todos os eleitos presentes na reunião, os quais e nos termos da lei, aqui se dão por integralmente transcritos, ficando apensos aos documentos da presente ata.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

B) Proposta de Adenda ao Contrato de Arrendamento para fins não habitacionais – Bar Desportivo Municipal

Continuando no uso da palavra o Senhor Vereador António Xavier, apresentou ao Executivo a proposta acima referida, a qual se passa a transcrever:

“Considerando que no contrato de Arrendamento do Bar do Parque Desportivo, celebrado com o Râguebi Clube de Montemor-o-Novo, em 16 de janeiro de 2023, na sua clausula 5ª, não ficaram explicitas algumas obrigações para o segundo outorgante, que se consideram essenciais para o bom funcionamento da instalação, serve a presente para propor a Adenda ao Contrato de Arrendamento Para Fins Não Habitacionais – Bar Parque Desportivo Municipal, em anexo, cujos termos foram previamente aprovados pelo Râguebi Clube de Montemor-o-Novo.

À consideração Superior.

Anexo: Contrato em vigor e proposta de Adenda ao Contrato”.

Sobre esta questão o senhor vereador Gil Porto questionou sobre a necessidade de esta Adenda ser apresentada para Reunião de Câmara, porque há tão pouco tempo foi feito o contrato.

Em resposta o Senhor vereador António Xavier disse que ficaram algumas situações no âmbito da contratação não terem ficado bem claras e após algumas reuniões com a entidade arrendatária decidiu-se que era melhor haver esta definição para que dúvidas não houvesse fundamentalmente.

O referido anexo foi rubricado por todos os eleitos presentes na reunião, o qual e nos termos da lei, aqui se dá por integralmente transcrito, ficando apenso aos documentos da presente ata.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

C) Proposta de Acordo de Cooperação para criação da rede de Bibliotecas de Montemor entre o Município de Montemor-o-Novo / Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo

Seguidamente usou da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes para apresentar a referida proposta, a qual se passa a transcrever:

“Segue, em anexo, proposta do acordo de cooperação para criação da rede de Bibliotecas de Montemor. Este acordo será celebrado entre Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo.

REDE CONCELHIA DE BIBLIOT E CAS DE MONTEMOR-O-NOVO

Acordo de Cooperação

O presente acordo de cooperação, celebrado entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo tem como finalidade a criação da Rede Concelhia de Bibliotecas de Montemor-o-Novo (RCBM) bem como a constituição do portal e catálogo coletivo das respetivas bibliotecas.

Considerando a necessidade de regular a relação entre as entidades referidas e a participação ativa das mesmas na RCBM, estabelecem-se, através deste acordo, os seguintes princípios e regras:

CAPÍTULO I

Da Natureza, Objeto e Objetivos da RCBM

Artigo 1.º

Natureza

A RCBM define-se como uma estrutura de cooperação aberta à livre participação de todas as bibliotecas do concelho de Montemor-o-Novo, visando a compatibilização e a troca de informação bibliográfica, o fomento de uma política coordenada de aquisições e a dinamização do empréstimo interbibliotecas, através de uma plataforma tecnológica acessível no seguinte endereço eletrónico: <http://www.rbe-montemornovo.com.pt>

Artigo 2.º

Objeto

O presente Acordo define as normas gerais de organização e de funcionamento da cooperação na RCBM.

Artigo 3.º

Objetivos

São objetivos da RCBM:

- a) Constituir e manter em linha o Portal e o Catálogo Coletivo Concelhio de Bibliotecas de Montemor-o-Novo;
- b) Servir de suporte à educação, à formação, à investigação e à difusão cultural;
- c) Fomentar o empréstimo interbibliotecas e políticas de aquisições que visem a otimização de recursos e a promoção da leitura e das literacias.

CAPÍTULO II

Organização e funcionamento da RCBM

Artigo 4.º

Dos Órgãos de Direção e Gestão da RCBM

São órgãos de direção e gestão da RCBM:

- a) Assembleia Geral de Cooperantes (AGC);
- b) Equipa Coordenadora (EC)

Artigo 5.º

Da Assembleia Geral de Cooperantes – AGC

1. Constituição

A AGC é constituída pelos representantes da Vereação da Educação e da Cultura da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, pelo responsável da Biblioteca Municipal de Montemor-o-Novo, por um representante do Órgão de Gestão do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo, pelos professores-bibliotecários das respetivas bibliotecas escolares e ainda por outros representantes/responsáveis de entidades com bibliotecas ou centros de documentação que venham a subscrever o Protocolo de adesão à RCBM.

2. Funcionamento

A AGC reunirá em sessão ordinária duas vezes em cada ano, e em sessão extraordinária, sempre que for julgado conveniente ou a pedido de pelo menos metade dos seus membros.

Na primeira reunião de ano da AGC é eleito, de entre os seus membros, um Presidente e um Secretário que assumirão essas funções ao longo do ano. A agenda de trabalhos para cada reunião deverá ser enviada pelo Presidente a cada um dos membros da AGC com uma semana de antecedência.

As decisões da AGC, devidamente lavradas em Ata, são tomadas por maioria simples do número de votos dos seus membros; em caso de empate o Presidente tem voto de qualidade.

3. Competências

São competências da AGC:

- a) Salvarguardar a introdução nos normativos das respetivas instituições, dos aspetos julgados necessários para dar cumprimento ao estipulado no presente Acordo;
- b) Zelar pela manutenção em cada instituição das condições organizativas, técnicas e logísticas para a disponibilização dos catálogos e o bom funcionamento da infraestrutura telemática de ligação à RCBM;
- c) Aprovar o plano anual de atividades de cooperação apresentado pela EC;

- d) Aprovar o relatório anual de atividades de cooperação apresentado pela EC;
- e) Contribuir, no âmbito das suas competências, para a inclusão de conteúdos de interesse no Portal da RCBM;
- f) Delinear estratégias de expansão e desenvolvimento da RCBM, definindo critérios de admissão de novos cooperantes e estabelecendo novas parcerias com instituições e/ou empresas externas à RCBM, que contribuam para a qualificação do seu projeto de ação;
- g) Garantir, na medida do possível, a estabilidade dos elementos que integram a EC, bem como a organização do seu horário semanal, de forma a facilitar a sua participação nas reuniões ordinárias mensais e/ou extraordinárias;
- h) Pronunciar-se sobre quaisquer outros assuntos de interesse para a RCBM ou outras situações omissas no presente Acordo de Cooperação;
- i) Delegar na EC as competências executivas e de representação da RCBM;
- j) Aprovar alterações ao presente Acordo de Cooperação e ao Regulamento de Empréstimo Interbibliotecas, sempre que necessário.

Artigo 6º

Da Equipa de Coordenação - EC

1. Constituição

A Equipa de Coordenação é constituída pelos seguintes elementos: técnico superior responsável da Biblioteca Municipal de Montemor-o-Novo; Professores-bibliotecários das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo.

2. Funcionamento

A EC reúne ordinariamente uma vez por mês, sendo as decisões tomadas devidamente lavradas em ata.

3. Competências

A EC dispõe dos poderes executivos que lhe foram delegados pela AGC, cabendo-lhe nomeadamente:

- a) Assegurar a disponibilização, o mais atualizado possível, do catálogo da/s biblioteca/s que representa/m;
- b) Cumprir as normas e critérios técnicos estabelecidos pelo conjunto da Equipa relativamente ao processamento bibliográfico, de modo a salvaguardar a uniformidade de procedimentos;
- c) Usar adequadamente os sistemas de gestão bibliográfica e de comunicação que suportam a produção dos catálogos e o carregamento dos registos para a RCBM;
- d) Elaborar e submeter à aprovação da AGC um plano anual de atividades com o objetivo de consolidar e desenvolver a cooperação na RCBM nos domínios da gestão de informação, da formação, da animação pedagógica e cultural e da promoção da leitura e das literacias;
- e) Monitorizar o cumprimento do plano anual de atividades da RCBM e elaborar o respetivo relatório anual de atividades, a submeter à aprovação da AGC;
- f) Fazer cumprir o Regulamento de Empréstimo Interbibliotecas;
- g) Contribuir para a divulgação e promoção das atividades da RCBM, através da disponibilização de conteúdos informativos no respetivo Portal, disseminados nas Redes Sociais;
- h) Desenvolver uma prática comum de partilha e apoio mútuo a nível logístico e técnico (biblioteconómico e informático) entre as bibliotecas cooperantes;
- i) Representar a RCBM a nível nacional e internacional.

CAPÍTULO III

Disposições finais

Artigo 7.º

1. O presente Acordo entra em vigor na data da sua assinatura pelas entidades cooperantes envolvidas – Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo.
2. As alterações a este Protocolo podem decorrer de propostas da EC ou da AGC, por quem têm de ser aprovadas. A sua validade mantém-se, salvo denúncia por qualquer das partes. “

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

11. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, AÇÃO SOCIAL

A) Proposta de Protocolo para transportes escolares com a Câmara Municipal de Arraiolos

Tomou novamente da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes apresentando a referida proposta, a qual se passa a transcrever:

“Para que se continue a efetuar o transporte de três (3) alunos que frequentam estabelecimentos de ensino do concelho de Arraiolos, e que residem em Montes que pertencem ao concelho de Montemor-o-Novo (União de freguesias de N.ª Sra da Vila, N.ª Sra do Bispo e de Silveiras) submete-se para aprovação a proposta de Protocolo de Transportes Escolares, a vigorar no ano letivo 2022-2023, a celebrar com o Município de Arraiolos para os seguintes circuitos:

Monte do Cabido Encarnado/Arraiolos + Monte da Represa/Arraiolos:

- Valor para 1.º período: 3 540,00 € (três mil, quinhentos e quarenta euros)

- Valor para 2.º e 3.º período: 5 310,00 € (cinco mil, trezentos e dez euros)

Solicito que seja cabimentada a verba para os três períodos escolares do Protocolo anexo.

Anexo: Proposta de Protocolo para Transportes Escolares – CM de Arraiolos – Ano letivo 2022-2023.”

O referido anexo foi rubricado por todos os eleitos presentes na reunião, o qual e nos termos da lei, aqui se dá por integralmente transcrito, ficando apenas aos documentos da presente ata.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

B) Proposta de atribuição de novo Cartão Social Mor Solidário / Escalão B

Continuando no uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes apresentado a referida proposta, a qual se passa a transcrever:

“No âmbito do Programa Integrado de Apoio Social, nomeadamente do eixo 6, informa-se que deu entrada um pedido novo de Cartão Social Mor Solidário.

Após análise dos documentos e informações prestadas conclui-se que o mesmo se enquadra dentro dos parâmetros do Escalão B (entre 60% e 80% do IAS = entre 288.27€ e 384.34€).

Submetem-se a aprovação superior o processo identificado, que se encontra disponível para consulta no Gabinete de Ação Social.”

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

C) Proposta renovação de Cartão Social Mor Solidário, com alteração de escalão de C para B

Ainda no uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes apresentou a proposta acima referida, a qual se passa a transcrever:

“No âmbito do Programa Integrado de Apoio Social, nomeadamente do eixo 6, informa-se que deu entrada um pedido de renovação de Cartão Social Mor Solidário.

Após análise dos documentos e informações prestadas conclui-se que se enquadra dentro dos parâmetros do Escalão B (entre 60% e 80% do IAS = entre 288.27€ e 384.34€) tendo-se registado alteração de escalão de C para B.

A razão da alteração de escalão prende-se sobretudo com o aumento das despesas em saúde.

Submete-se a aprovação superior o processo identificado, que se encontra disponível para consulta no Gabinete de Ação Social.”

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada.

12. ATENDIMENTO A MUNICÍPES

Neste período de atendimento a munícipes estiveram presentes os atletas do Rugby Clube de Montemor a convite da Câmara Municipal, para lhe fosse prestada uma merecida homenagem, pelas recentes conquistas.

O Senhor Presidente usou da palavra agradecendo a presença de todos os atletas em nome do Município de Montemor-o-Novo, sobretudo as vitórias alcançadas. Agradeceu também aos atletas o prestígio dado ao Concelho de Montemor-o-Novo. Parabenizou os Séniores, as Sub 18 Femininas, pelos títulos alcançados pelo contributo que têm dado ao desporto em Montemor-o-Novo. Disse ainda que a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, tem apoiado desde sempre, e continuará com o mesmo lema em apoiar o desporto para todos os Montemorenses, dando força a todos para continuarem com os feitos alcançados.

Interveio também o Senhor Vereador António Xavier parabenizando a Direção do RCM e as suas equipas, (Séniores e Sub18 Femininas), bem como aos seus treinadores. Referiu ainda que não desprestigiando a equipa Sénior, fez um agradecimento especial à equipa Sub18 Feminina por ser campeã nacional e pelo trabalho extraordinário desenvolvido.

Seguidamente usou da palavra o Senhor Vereador António Pinetra, em nome dos Eleitos da CDU e em seu nome pessoal, agradeceu a presença de todos os atletas do Rugby Clube de Montemor, pelas conquistas alcançadas e pelo trabalho realizado ao longo dos anos. O Rugby Club de Montemor, tem levado o nome de Montemor, pelo nosso Portugal, em que os Montemorenses estarão certamente agradecidos. Disse ainda que tem havido reconhecimento do Município que ao longo dos anos tem dado a este clube que tem crescido de uma forma bastante exemplar. Desejou aos atletas que continuem com o mesmo empenho e trabalho que a direção lhes tem dedicado.

O Senhor Vereador Gil Porto também quis deixar uma palavra de agradecimento ao Rugby Clube de Montemor, pela prática desportiva, pelas conquistas, pela união e pela amizade do respeito ao outro e é um papel fundamental que o RCM desempenha tal como os outros clubes do nosso Concelho, porque promovem o nome de Montemor, a nível nacional. Disse ainda que contem com o apoio do Município, tal como tem sido ao longo dos anos.

Também a Senhora Vereadora Sílvia Santos usou da palavra, agradecendo a todos pelos títulos e de elevarem o nome de Montemor para outras fronteiras. Disse que muitos agradecimentos já foram feitos, mas ainda falta frisar o papel dos pais, agradecendo a estes pelo apoio prestado aos seus filhos e ao Clube.

Tomou da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes parabenizando também o Rugby Clube de Montemor, pelos títulos alcançados, sendo um clube notável em fazer crescer em Montemor a prática desportiva.

A Direção do RCM na pessoa do Sr. João Reis agradeceu as palavras ditas pelo Sr. Presidente e Srs. Vereadores e em nome deste club pelo apoio dado ao longo do ano pela Câmara Municipal. Disse que nesta cerimónia se está a festejar duas grandes vitórias, da equipa Sénior e da equipa Sub18 Feminina, mas houve outras vitórias que foi o crescimento de um clube ao longo deste ano. Disse que esta direção irá trabalhar no sentido de melhorar a formação, para que estas vitórias continuem a acontecer. Finalizou a sua intervenção dizendo que contam com estes jovens, que tenham vontade desta prática do desporto, para que todos os anos sejam parabenizados.

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas e vinte minutos, tendo a Câmara deliberado por unanimidade aprovar a ata em minuta, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco, barra de dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação.

E eu, Maria José Mira Imaginário, Assistente Técnica, a redigi e subscrevo.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

A ASSISTENTE TÉCNICA
